Aumento de 30% ainda deixa servidor em deficit salarial

Vidreiros conquistam reajustamento de 42%

("Sindical", página 4)

LUTA DEMOCRÁTICA
Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXV — N.º 7265 — 4 de março de 1977
Cr$ 1,00

O presidente da União dos Previdenciários do Brasil, Bisneir Maiani, afirmou que o aumento de 30 por cento concedido ao funcionalismo acentua, ainda mais, a perda de poder aquisitivo dos barnabés, lançando praticamente à miséria milhares de famílias dependentes dos funcionários de nível mais baixo, obrigados a trabalhar nas horas vagas como porteiros, vigias e garçons, entre outras atividades, para impedir que a fome invada seus lares. Acrescentou que nos últimos dois anos a perda do poder aquisitivo da categoria atingiu a 43 por cento, considerando-se os índices oficiais de inflação, bem superiores aos aumentos concedidos pelo governo. (Pág. 3).

Capturada a quadrilha dos eletrodomésticos

Dois dos bandidos, armas e alguns dos aparelhos apreendidos

Um ex-funcionário da Secretaria de Segurança do antigo Estado do Rio, Alberto Silva, residente em São Gonçalo, era chefe de uma quadrilha especializada em assaltos a lojas de eletrodomésticos, conforme ele mesmo confessou à polícia, depois de ser preso com mais dois comparsas, Zeilton Rodrigues da Silva e Luís Euclides Vieira, ambos residentes em São Gonçalo. Eles assaltaram lojas do Ponto Frio, Brastel e, ainda, um supermercado. A polícia procura outros integrantes do bando, também denunciados por um antigo membro da quadrilha, "Juja", ora preso na Carceragem de Água Santa (Pág. 2)

Repelido na reconciliação

MATOU A EX-AMÁSIA A FACADAS

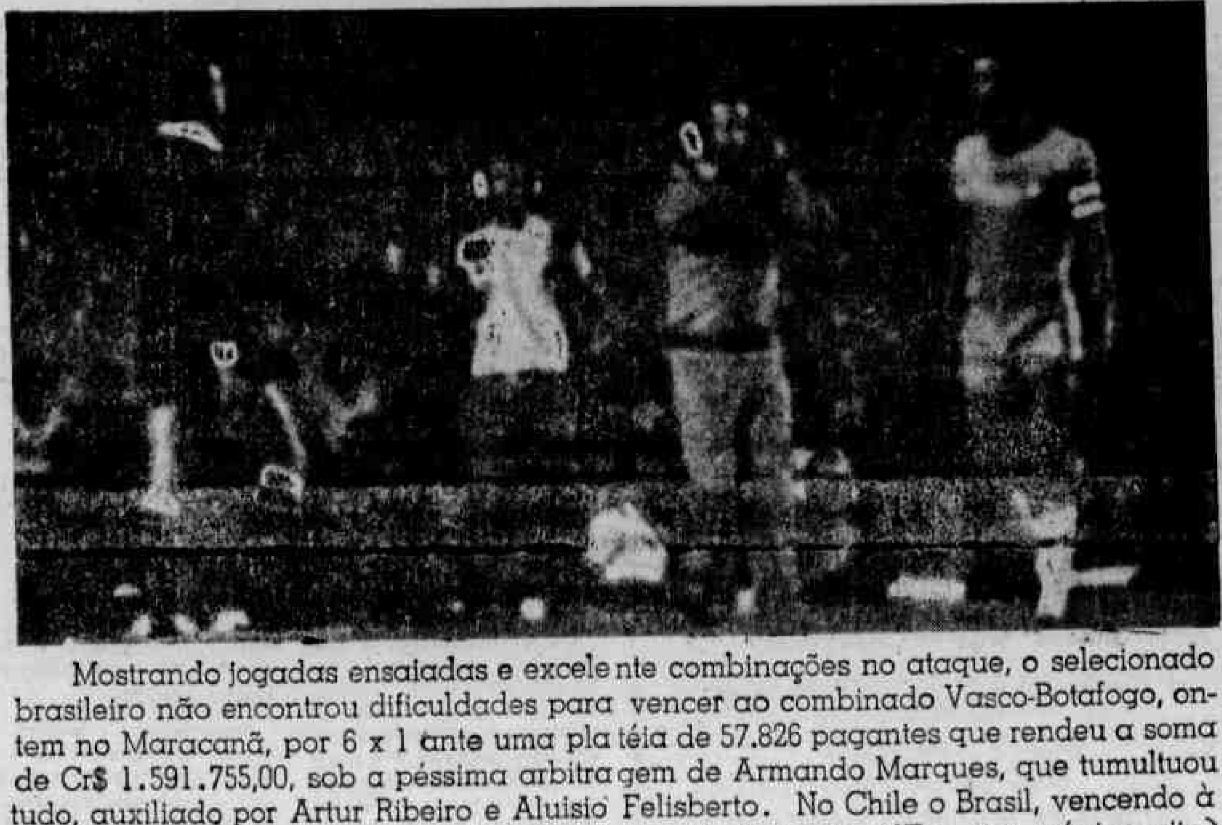
Repelido nas suas propostas de reconciliação, Herval Gomes matou a ex-amásia, Antonia da Silva Coelho, com várias facadas. Embora muitas pessoas tenham assistido ao crime, o assassino conseguiu fugir, de bicicleta — (Página 2)

RJ condenado a indenizar a morte do guri

Ao deferir, em parte, o procedimento sumaríssimo aforado por Silvio Florentino e sua mulher, Ieda Maria de Jesus, objetivando o ressarcimento dos danos advindos da morte de seu filho Silvio Florentino Filho, de dez anos de idade, ocorrida em razão de atropelamento por uma Rádio Patrulha, na Avenida Presidente Kennedy, em Duque de Caxias, o juiz José Aloísio Ribeiro de Souza, da 1a. Vara da Fazenda Pública, condenou o Estado do Rio de Janeiro ao pagamento de despesas de luto e funeral, quantia equivalente ao normalmente gasto com a guarda, educação e criação da criança, durante o tempo em que viveu, observando o padrão familiar.

Mandou também o juiz que fosse paga a importância de 10 mil cruzeiros, relativa ao seguro obrigatório, que os impetrantes deixaram de receber por negligência do Estado e que a liquidação do que couber se faça por arbitramento. Os valores encontrados serão corrigidos monetariamente, até a data do efetivo pagamento, que será feito de uma só vez em dinheiro. Sobre o valor global corrigidos, incidirão juros moratórios legais, a partir da data do óbito.

Brasil dá show



Mostrando jogadas ensaiadas e excelente combinações no ataque, o selecionado brasileiro não encontrou dificuldades para vencer ao combinado Vasco-Botafogo, ontem no Maracanã, por 6 x 1 ante uma platéia de 57.826 pagantes que rendeu a soma de Cr$ 1.591.755,00, sob a péssima arbitragem de Armando Marques, que tumultuou tudo, auxiliado por Artur Ribeiro e Aluisio Felisberto. No Chile o Brasil, vencendo à Argentina, sagrou-se Campeão Sul-Americano de basquete (Esportes, página oito)

Justiça vai padronizar os seus serviços

Em sua primeira sessão plenária de 1977, ontem, o Tribunal de Justiça debateu a situação e padronização do pessoal e dos serviços e a elaboração do sistema jurídico do serventuário, em face da fusão dos antigos Estado do Rio e da Guanabara. A base dos debates é o projeto do grupo de trabalho composto pelos desembargadores Salvador Pinto Filho, Pedro Bandeira Steele e Amaro Martins de Almeida. Para essa tarefa, os magistrados visitaram todos os cartórios das comarcas do estado.

Majoradas pensões e vencimentos do Iperj

Os vencimentos, salários e proventos dos servidores do Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro acabam de ser reajustados em 30%, pelo Governador Faria Lima, a contar de 1.º de março em curso. Em outro decreto, o Chefe do Executivo fluminense fixou, também em 30%, a percentagem de reajustamento das pensões concedidas pelo Iperj, em virtude de óbitos ocorridos antes de 1.º de março deste ano.

Governador, ilha sem água em todos os lados

O vereador Murilo Maldonado denunciou ontem, na Câmara Municipal, que a Ilha do Governador vive uma grave seca, com a água faltando em quase todos os bairros, porque foi desviada para o novo aeroporto internacional — (Página 2)

BOLETIM GERAL

Amazônia é o campo para o desenvolvimento

Ao tomar posse como senador pelo Amazonas, em substituição ao senador José Esteves, que servirá agora àquele Estado como secretário da Indústria e do Comércio, o sr. Braga Júnior (Arena-AM) disse que vai empenhar-se decididamente no trabalho de integração e ocupação da Amazônia, pois, a seu ver, é lá que estão as maiores perspectivas de desenvolvimento da Nação.

Segundo ele, apesar de os governos revolucionários terem realizado grandes obras ali, ainda falta muito para que se efetive a integração daquela área. Como exemplo citou, entre outras, a ampliação das telecomunicações, a desobstrução dos canais de navegação, construção de estradas, portos e aeroportos, incremento à pecuária racional, à agricultura e comércio e garantias de sobrevivência da Zona Franca.

Salão de Propaganda

Está sendo iniciada esta semana a montagem do Salão Nacional de Propaganda, a ser inaugurado no próximo dia 18 no Museu de Arte Moderna, Aterro. Mauro Salles, M.P.M., JP&S, DPZ, Denison, Premium, são algumas das agências que já confirmaram a sua participação no evento Na área de fornecedores, a Encine, a Spot Tape Produções, a Penta Filmes, a PPP, a Aquárius, Brindes Jaraguá, Importadora Suíça, AGGS, Kodak, já adquiriram "stands" para a exposição Todas as noites, da inauguração até o encerramento da mostra, dia 27, serão realizadas palestras para os estudantes de Comunicação, Propaganda, Marketing e Relações Públicas, por renomados profissionais da Propaganda, como Mauro Salles e Roberto Duailibi, entre outros.

O I Salão Nacional de Propaganda estará aberto de 16 às 23 horas e os ingressos serão vendidos ao preço único de Cr$ 10,00.

Aqueduto continental

Um contrato de mais de 13 milhões de *dólares* foi assinalado entre o governo da Turquia e a NKK Nippon Kokan, para a construção de aqueduto duplo, submarino, atravessando o Estreito de Bósporo. **Os dutos paralelos, de 40 polegadas de diâmetro, se estenderão através dos 1,9 quilômetros do Estreito de Bósporo, ligando Salacak e Sarayburnu, em Istambul.**

Exportação

Com 1.820 teares e 65.000 fusos, a Unitextil — União Industrial Textil S. A., de Fortaleza (CE), produziu, em 1976, 25.200.000 metros de tecido e 3.600.000 kg de fios especiais. A Unitextil abastece o mercado interno do país e também exporta para o Japão e para o Mercado Comum Europeu.

Montebrás

Com a instituição da Carteira da Saúde Montebrás, o Montepio Nacional do Desportista Brasileiro tornou-se uma das mais completas organizações de previdência privada no Brasil. Seus planos de assistência médica e hospitalização, com mensalidades de trinta a oitenta cruzeiros, oferecem cobertura total aos seus associados, com a garantia HPS.

Diplomação

A solenidade de encerramento do 1º Ciclo sôbre Segurança e Desenvolvimento, promovido pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra no novo Rio de Janeiro, será realizada hoje, à partir das 17 horas, na sede do Clube Militar. Serão diplomados cerca de 140 estagiários que concluíram o curso.

CÂMARA MUNICIPAL

Governador, a ilha sem água em todos os lados

Na reunião de ontem da Câmara dos Vereadores, a bancada do MDB aumentou as críticas ao prefeito Marcos Tamoyo, cuja defesa foi feita pelo vereador Barcelos Neto, que conclamou o Poder Legislativo Municipal "que não deve ter oposição nem situação", a se unir em torno do chefe do Executivo para salvar o povo carioca.

Continuando, Barcelos Neto citou como exemplo o Teatro Municipal, que não é municipal: as taxas de água e esgoto, arrecadadas pelo governo estadual, mas quem limpa e desobstrui as galerias pluviais da cidade é o município sem nada receber por isso.

Terminando, o vereador exaltou a fibra política e administrativa do prefeito Marcos Tamoyo, que não tem nada de renunciar, mas continuar o seu trabalho e sua luta, para que a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro não seja mais vilipendiada.

FALTA D'ÁGUA

O vereador Murilo Maldonado, apoiando o discurso do vereador José Frest contra a poluição, completou dizendo que os índices de poluição das praias da Ilha do Governador são os mais altos possíveis, e que lá está instalada, por mais absurdo que pareça, a mais moderna estação de tratamento da América do Sul. Disse Maldonado que o que acontece é que o governo não deu continuidade à obra e o anel do contorno da Ilha não foi concluído.

Afirmou mais o vereador Maldonado que a Ilha está sem água e que a "obra do século", que daria água ao Rio até o ano 2.000, está ultrapassada. Revelou também que com a construção do Aeroporto do Galeão, toda a água da Ilha foi desviada. "E o que vemos são promessas de que o precioso líquido irá voltar às torneiras das donas de casa, porém a única coisa que vemos chegar são as contas das taxas da água".

CONTRA O AUMENTO DO PREDIAL

O vereador Clemir Ramos protestou ontem contra "os desplantes das autoridades que, quando inquiridas por órgãos de imprensa sobre o percentual do aumento dos impostos, dizem que é melhor não falar em percentual, mas sim em justiça social".

Alegou o orador que o próprio governo federal recomenda que os aumentos não devem exceder a vinte por cento.

LUTA DEMOCRÁTICA

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR

RAUL AZEDO NETTO

SUPERINTENDENTE

ANTONIO DE HOLLANDA CAVALCANTI

Redação, Circulação e Administração

Rua Sotero dos Reis, 62

Publicidade

Rua da Conceição, 105 — Sala 2110

Tel.: 223-3575

Sucursal em Brasília

W-3 Norte, Quadra 703, Bloco A, loja 35

Tel.: 25-6878

Representante em São Paulo

SBI — Sociedade Brasileira de Imprensa S/A

Rua Casper Libero, 134 — Conj. 214

Telefone: 228-5633

Composto e impresso na Rua Sotero dos Reis, 62

Praça da Bandeira — Tel.: 284-9543

Samba já discute o carnaval de 1978

Reunidos na Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro, os dirigentes das agremiações discutiram exaustivamente problemas relacionados com o carnaval que passou, defenderam o desmembramento do desfile em dois dias, com a criação de séries no Grupo I das Escolas de Samba e responsabilizaram Amauri Jório, presidente da AESCRJ, em parte, por muitos dos erros e omissões cometidos no último carnaval pela Riotur. Segundo os sambistas, Amauri equilibra os interesses da Riotur mais que os do samba.

A tão esperada reunião dos presidentes das escolas de samba que desfilaram no último carnaval não chegou ao menos a ter seus debates iniciados, na parte que era considerada das mais importantes. Um defeito nos cabos transmissores da Light, ao que parece, devido às chuvas — interrompendo os primeiros oradores.

Sob a presidência de Amauri Jório, presidente da Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro, (AESCRJ) os trabalhos foram iniciados às 21h30min de quarta-feira. A maioria dos dirigentes tidos como interessados não compareceu à abertura dos trabalhos.

Após a leitura da ata da ultima reunião (janeiro), Ubirjara Maximino, presidente da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira ocupou a tribuna. Ele disse que não valia à pena atitudes intempestivas e isentou o presidente da Associação que congrega as escolas de samba, de culpa, ante os surpreendentes resultados ocorridos no desfile passado. Exortou os seus colegas a uma tomada de posição comum e lamentou a ausência de outros dirigentes de agremiações, procurando mostrar nisto, uma demonstração de desunião ou de incompreensão, ante os absurdos que estão "matando o carnaval".

A seguir, Aamuri Jório lamentou o que ocorreu no carnaval. Afirmou estar certo de que havia cumprido seu dever e não ter errado na parte que lhe cabia. Mostrou-se surpresa pelo fato da Riotur não haver cobrado ingresso às pessoas que **tiveram acesso ao Pavilhão de São Cristóvão para assistir a apuração.**

HOMENAGEM

Um minuto de silêncio foi observado pelos presentes, numa homenagem póstuma aos sambistas da Beija Flor, Mangueira e Acadêmicos do Zumbi, falecidos depois do carnaval.

Pouco faltava para às 22 horas, quando foram surgindo, os presidentes das escolas de samba Unidos de Vila Isabel, Unidos de São Carlos, Beija Flor de Nilópolis, União da Ilha do Governador, Lins Imperial, Arranco do Engesho de Dentro e outros, além de jornalisas e radialistas.

Osman Pereira Leite, foi depois de Bira da Mangueira, o primeiro a falar. Afirmou que esperava que se tornassem efetivas as palavras de seu predecessor, pois, "há muito venho me batendo por tal concretização. Faz-se necessário que tomemos uma posição real, ante a situação. Somos os donos do espetáculo. Sem as escolas de samba não existe carnaval. Temos que ser homens até o fim. Não devemos temer as conseqüências que possam advir de nossa atitude. No passado, recebi solidariedade, aqui, sem poder contar com sua concretização. Amauri Jório não vai conseguir, sozinho, fazer muita coisa" — concluiu o presidente da Mocidade Independente de Padre Miguel.

REVOLTA DO TESOUREIRO

O tesoureiro titular da associação, Rui Silva, foi quem teve a vez a seguir. Começou lamentando que a imprensa — presente, como ressaltou — tem, muita vezes deturpado as palavras dos responsáveis pelas agremiações de samba, assim como da própria associação. Afirmou estar, de certa forma, temeroso ao falar diante de alguns profissionais. Teceu, logo após, comentários alegres sobre o shamado jogo-do-bicho. Afirmou que "muitas das vezes, o bom desfile das escolas de samba se devia aos generosos dotes financeiros oferecidos pelos que são acusados de contravenção".

Vitor Pinheiro, no dizer do diretor da AESCRJ, pouco ou nada fez em prol das agremiações. Exemplo disto — lembrou — é o fato do presidente da Riotur só uma nica vez haver comparecido à sede da entidade representativa das escolas. Assim mesmo, porque o prefeito Marcos Tamoyo, lá também esteve.

Rui Silva, aproveitou o ensejo para "lançar" o nome do cel. Sérgio Barcelos — presente à reunião — para presidir a Riotur, propondo a demissão do atual re "na última vez que Amauri Jório tentou ponsável — Vitor Pinheiro. Recordou que ser recebido pelos responsáveis pela Riotur, foi ameaçado até de expulsão.

Disse que não devendo favores pessoais ao prefeito Marcos Tamoyo, poderia falar de cadeira. Elogiou "o caráter, a integridade moral e a capacidade administrativa do chefe do Executivo carioca", para a seguir mostrar alguns fiascos da direção da Empresa de Turismo do Município: jurados alcoolizados, invasão da pista de desfile, para arrematar dizendo ser inconcebível, "a Vila ter obtido uma nota 3 no quesito alegoria".

O cel. Sérgio Barcelos, subdiretor de Esportes do Exército, fez uso da palavra, conclamando os sambistas à conscientização, porque a ele expressam uma das coisas que melhor caracteriza nosso povo: a alegria. "Num homem alegre, o país deposita suas mais sinceras esperanças. É normal, em qualquer situação de transações, comerciais ou não, surgir papo sobre, samba e futebol, independente do nível intelectual ou social. São as escolas de samba — prosseguiu — fator de segurança nacional". Concluiu afirmando que, quando foi incumbido pelo ministro do Exército de organizar apresentações de escolas de samba em distantes pontos do país, fê-lo como militar, com "toda alegria, sem estar prestando favores, senão cumprindo uma obrigação". Sérgio Barcelos, como portelense — embora sua mulher seja mangueirense —, já desfilou em carnavais passado.

INCOMPETÊNCIA

O presidente da Unidos de Vila Isabel, **Djalma Victorio, disse a seguir não estar ali para lamentar** o resultado obtido por sua agremiação, "pois isto aconteceu antes e voltará a ocorrer". Porém, fez questão de atribuir à incapacidade de Roberto Faissal, coordenador do Carnaval, os erros cometidos durante o carnaval. Afirmou não acreditar em desonestidade, mas sim, "na presunção de um homem que não teve ao menos competência para avaliar suas possibilidades em termos de organização". Disse que o presidente da Associação das Escolas de Samba não poderia ser tido como culpado, já que tudo feito por ele teve a aprovação prévia dos responsáveis diretos pelas agremiações.

O presidente da Vila lembrou, a seguir, ser vã qualquer tentativa de esvaziar o desfile das escolas de samba, pois, "como frisou Sérgio Barcelos, elas são fator de segurança nacional". Disse não acreditar que alguém tenha coragem de impedir sua escola de desfilar, quando a mesma estiver sendo aguardada.

Pediu à imprensa compreensão e que evite criticar o luxo das escolas porque, "opróprio sambista se esforça para ver sua escola bonita na passarela".

PROTESTOS

Logo depois foi lida uma carta-protesto enviada pelo Império Serrano. Taxativamente, declarava a incapacidade de Amauri Jório para dirigir os destinos da Associação e prometia manter a escola filiada, mas sob protestos.

Outra agremiação que reclamava era a Foliões de Botafogo, desta feita, contra o júri do grupo II. Um jurado atribuiu nota 2 às fantasias da escola da Zona Sul.

MUDANÇA DESAPRADA

A alteração proposta pelo sr. Amauri Jório de criar sub-grupos nos desfiles e extinguir o Grupo Três, provocou descontentamento em muitas escolas. Alegavam os representantes, ter sido a sugestão aprovada num momento de tensão emocional, haja visto que, as vésperas do carnaval, todos se voltam para os problemas internos de suas agremiações.

Os dirigentes da Unidos de Vila Isabel, União da Ilha do Governador, Unidos do Cabuçu e Arranco eram os que mais combatiam a medida, pedindo que fosse suspenso o efeito aprovativo, a fim de levarem ao conhecimento de suas diretoriais para debate, a questão. Amauri Jório procurou impedir que isto acontecesse. Quando mais acalorada se tornava a discussão, a Light encarregou de jogar a ducha de água fria: a luz faltou e não voltou, até 1 hora do dia seguinte, quando todos se retiraram.

Serrador: empregados já estão colocados

O diretor do grupo Serrador, Antonio Serrador, garantiu ontem que nenhum funcionário do hotel, na Cinelândia, que será desocupado amanhã, pois foi vendido à Petros, subsidiária da Petrobrás, sofrerá qualquer prejuizo. Disse que além de providenciar o pagamento de todos os direitos dos empregados, a empresa procurará empregar os que não conseguirem colocação em outras redes hoteleiras.

Antonio Serrador explicou que este ar o pensamento da diretoria do hotel desde o momento em que ficou resolvida a venda do prédio. Mas revelou também que está iniciativa nem foi preciso ser tomada. Isto porque, tão logo foi divulgada o fechamento do tradicional hotel, várias firmas procuraram a direção do grupo Serrador para contratar seu pessoal especializado:

— Eu fiquei muito surpreendido porque apenas dois dias depois da notícia da venda do hotel, fomos procurados por outras cadeias interessadas em contratar nossos empregados. Isto pode ser explicado devido a falta de gente especializado no ramo hoteleiro. Praticamente, todos os nossos garçons, arrumadeiras, camareiras e outros serviços especializados, já estão empregados em outros hotéis. Temos pedidos da cadeia Othon, Regente, Presidente e do Hotel Marina que será inaugurado no Lebion.

APROVEITAMENTO

Como o grupo tem negócios em outras atividades, todo o pessoal da contabilidade e outros serviços burocráticos será mantido na empresa. Vários funcionários já deixaram o hotel, pois iniciaram o trabalho em outras empresas. O único problema, segundo Antonio Serrador, será os mensageiros. Explicou que, em hotel, este tipo de função é altamente remunerada, devido às gorgetas e, por isso é difícil colocar a todos.

O departamento de pessoal do Grupo Serrador tem feito o levantamento de todos os funcionários para iniciar as dispensas. Informou que vários empregados com outras colocações estão pedindo suas dispensas antecipadamente. Há, ainda, outras empresas não hoteleiras que se interessam em contratar os serviços dos funcionários dispensados. É o caso da Mesbla, vizinha ao Hotel Serrador, que enviou pedido para o aproveitamento de garçons e pessoas para limpeza.

A própria Petros, que comprou o edifício, já se mostrou interessada em manter como seus funcionários todo o pessoal de manutenção do prédio, assim como outros serviços, como os ascensoristas que também deverão ficar.

PORQUE O FIM

Embora com uma certa ponta de tristeza, Antonio Serrador procurou justificar a atitude do grupo em vender o prédio. Explicou que o edifício não tinha mais condições de suportar o uso continuo que exige um hotel.

— Chegamos a um ponto que tinhamos duas opções: ou faziamos uma reforma radical, quase uma reconstrução do edifício, ou vendíamos. A segunda hipótese foi a escolhida porque o dinheiro que teria de ser investido na reforma seria bem maior se fossemos construir um outro prédio, concluiu Antonio Serrador.

AMBIENTE TRISTE

Enquanto isso, os empregados do hotel procuram continuar trabalhando como se a notícia da venda do edifício não fosse verdadeira. O ambiente é de muita tristeza e os que mais sentem são os mais antigos. É o caso de José Loureiro que trabalha na portaria. Com quase 30 anos de casa — completaria em agosto — Loureiro diz que passou seis dias quase sem dormir, desde que recebeu a notícia da venda:

— Comecei aqui com 17 anos. Fiz de tudo neste hotel, desde boy até garçom. Isto aqui é uma escola - não quero nem acreditar que vá acabar. Não sei se conseguirei emprego em outro lugar, principalmente porque já estou com 48 anos e hoje em dia dificilmente dão emprego a uma pessoa de mais de 30 anos. Mas, de qualquer forma, se for para outro hotel sei que pode ser igual ao Serrador, melhor duvido que exista.

O medo de não conseguir uma colocação em outro lugar por causa da idade não é apenas de José Loureiro Luis Araújo da Farias, 48 anos e 18 de profissão, mostra-se também muito preocupado em não conseguir outro emprego. Mas esta não é o único motivo nem o maior de sua tristeza:

— Aqui agente se sente como se estivesse em casa. A notícia do fim do hotel é para mim como se tivesse morrido alguém da minha família.

Tanto Luis Araújo como a maioria dos funcionários do Hotel Serrador são unânimes em afirmar que a maior perda será a liberdade de trabalho que tem lá.

"Foi a maior zebra da minha vida. A liberdade qu etemos aqui é total e duvido que se encontre isto em outro lugar", afirmou Osvaldo de Oliveira, há 14 anos mensageiro do agonizante Hotel Serrador.

A única e justa reclamação dos funcionários é que pelo menos o negócio deveria ser sido feito com outra rede hoteleira, pois assim daria oportunidade a todos de continuar no Serrador.

A Boate Night and Day, que funciona no 1º andar, também será fechada.

Portugal nomeia novo embaixador

BRASILIA (AN) — O governo brasileiro concedeu "agrement" para a indicação do diplomata José Eduardo de Menezes Rosa como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário de Portugal no Brasil, segundo informação da Assessoria de Imprensa do Itamarati.

Matou a ex-amásia a facadas

Por não ter aceitado as propostas de reconciliação, Antônia da Silva Coelho, de 34 anos, solteira, foi assassinada a golpes de faca pelo seu amante, Herval Gomes, de 40 anos, casado, que fugiu logo em seguida. O crime ocorreu nas proximidades da casa da mulher, na Rua Conselheiro Tomás, 105, em Campos, estando a Polícia local em diligências para capturar o assassino.

Antônia e Herval se conheceram há algum tempo. Os dois iniciaram então um romance que se tornou mais forte quando Herval resolveu abandonar a esposa para viver com a amante. Mas a convivência durou pouco, pois Herval logo demonstrou que era homem muito ciumento e de gênio violento. Por qualquer coisa espancava Antônia, que acabou abandonando-o.

Herval, a princípio, concordou com a separação, mas com o passar do tempo sentiu que não podia viver sem o amor de Antônia e começou a assediá-la com propostas de reconciliação, no que era sempre repelido. Na noite de ontem, ele voltou a procurar a ex-amante, chegando em sua casa de bicicleta. Os vizinhos ficaram atentos, já sabendo que Antônia, mais uma vez, iria recusar os pedidos. Entretanto, acabaram sendo surpreendidos com a cena sangrenta. Herval atraiu a mulher até o portão e ali desfechou-lhe as facadas, fugindo em sua bicicleta. Populares providenciaram a remoção de Antônia para o hospital da Santa Casa de Misericórdia, onde ela faleceu.

Detetive matou o operário

BELO HORIZONTE (LD) — Há dois anos, Gerson de Souza Ribeiro (26 anos, casado, operador de máquinas, Avenida Ligação, Bairro JK) trabalhava na firma Lapidação Josué Irffi, na Avenida Barbacena, 700. Ontem foi a primeira vez que Gerson faltou ao trabalho para morrer com um tiro nas costas, dado pelo detetive Jair Lourenço, do Setor 3 da Delegacia de Furtos e Roubos. O mais grave é que o policial, numa fuga precipitada, abandonou até uma viatura da delegacia no local e fugiu num táxi, o que irritou muito seus colegas. Poucos minutos após o tiro no rapaz, a RP-72, comandada pelo cabo Célio Elias de Souza, chegava no Departamento de Investigações com a comunicação do caso e a viatura policial.

O tiro em Gerson foi dado na Avenida Barbacena com Rua Juiz de Fora, Barro Preto, mas o rapaz só morreu às 16 horas. Até então, alguns policiais afirmavam apenas que "era coisa à toa e que nem merecia o registro e, além disso, o detetive Jair Lourenço ainda não havia explicado o que realmente aconteceu". Mas com a morte de Gerson de Souza Ribeiro, o caso mudou de figura e assumiu um aspecto mais grave com um certo reboliço na própria Homicídios, pois os patrões do rapaz, em companhia do sargento Cotta, da PM, resolveram ir pessoalmente à Delegacia a fim de saberem quem iria se responsabilizar pelo sepultamento do funcionário.

Era evidente a irritação de Josué Irffi Júnior, o jovem patrão que reclamava apenas que Gerson era um sujeito calado e cumpridor do seu dever:

"Ele não era de conversa e nem faltava ao trabalho. Um rapaz espetacular. O que a Polícia fez foi uma coisa estúpida e que nem merece ser comentada".

Vereador denuncia ameaça de seqüestro

O vereador Mesquita Bráulio pediu, ontem, que a Câmara Municipal solicite da Secretaria de Segurança a adoção de medidas para preservar a integridade se sua família, que está sofrendo ameaças se sequestro "desde que denunciei os favorecimentos particulares organizados pelo rolo administrativo de Jacarepaguá; apoiei os desmandos dos que esmagam, vilipendiam e oprimem os que em Jacarepaguá ainda tentam cumprir com seus deveres".

O parlamentar afirmou, da tribuna da Câmara Municipal, que seus familiares vem recebendo telefonemas anônimos e elementos estranhos rondam sua residência. "Esse clima de violência enfrentei durante a campanha eleitoral: meus escritórios foram apedrejados, meus amigos recebiam multas sem conta, que seriam "esquecidas" e acordassem com o rolo administrativo", declarou.

Traficante baleado durante seqüestro

RIO (LD) — O jovem Amarildo Cardoso da Silva, de 17 anos, apesar de ter escapado de um atentado na madrugada de ontem, está marcado para morrer por uma quadrilha de traficantes de tóxicos, chefiada pelo indivíduo conhecido como "Zé Carlos" e que tem como membros os marginais "Buda", "Jacarezinho" e "Velho".

Amarildo, que reside na Rua Leopoldo Bulhões, 346, em Manguinhos, foi arrancado do leito pelos bandidos, que invadiram a sua casa dizendo que havia chegado a sua hora. Apesar das súplicas de sua mãe, dona Joana Ernesto da Silva, os marginais arrastaram o rapaz até o beco da favela para eliminá-lo, mas Amarildo conseguiu desvencilhar-se e saiu correndo, vários tiros foram disparados em sua direção e um dos projéteis acabou atingindo-o no ouvido esquerdo. Prostrando ao solo, O jovem arrastou-se até um riacho e ali ficou escondido, esvaindo-se em sangue, quando foi socorrido por sua mãe e levado para o HGV, onde se encontra internado.

Ao ser interrogado pelo detetive de plantão, Amarildo que segundo as autoridades estaria também ligado ao tráfico de tóxicos, acusou "Zé Carlos" de ter mandado eliminar os marginais "Peixinho", "Joel Trocador", Ademir paraquedista e um tal de Mário, dizendo que ele deverá ser a próxima vítima.

Bandidos presos após o assalto

Os marginais José Maria Pedro, de 23 anos, morador no morro Santa Marta, em Botafogo, e seu cúmplice Jorge de Freitas Silva, de 28 anos, solteiro, também residente no mesmo morro, não foram felizes no assalto que perpetraram contra o operário Cicero Rodrigues Mesquita, de 25 anos, solteiro, morador na Rua do Senado, 45, sobrado, quando este passava pela Rua Bambina, em Botafogo.

Cicero, depois de despojado do relógio de pulso e outros pertences, colocou a boca no mundo, chamando a atenção dos agentes da 10a. DP, localizada naquela mesma rua. Logo, uma turma de policiais saiu à rua e ao ser inteirada do que havia acontecido, iniciou a perseguição aos bandidos, durante o qual José Maria acabou tombando com um tiro na barriga e seu comparsa resolveu entregar-se porque não era nenhum leão. José Maria está internado no HMC, onde foi submetido a melindrosa intervenção cirúrgica e seu cúmplice se encontra no xadrez da 10a. DP.

Edital de Notificação com o prazo de vinte dias extraído dos autos da Notificação requerido por COOPERATIVA HABITACIONAL DOS SERVIDORES DA POLICIA DO ESTADO DA GUANABARA contra NELLY RIBEIRO BERNARDO BLASO.

O DOUTOR GUSTAVO ADOLPHO LEITE, Juiz de Direito da Décima Nona Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Notificação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente, NELLY RIBEIRO BERNARDO BLASO, a qual se encontra em lugar incerto e não sabido, de que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita os autos da Notificação, nos termos da petição e despacho adiante transcritos: Petição de fls. 2. Exmo, Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. A Cooperativa Habitacional dos Servidores da Policia do Estado da Guanabara, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, à Avenida Churchill, 94 — Sala 812, autorizada a funcionar pelo Banco Nacional da Habitação sob o n.º GB-30 requer a V. Exa. a Notificação da Sra. Nelly Ribeiro Bernardo Blaso, brasileira, desquitada, funcionária pública estadual, residente e domiciliada à Rua Geremário Dantas n.º 1232, apto. 104, bloco 3, Jacarepaguá, Rio de Janeiro, pelos seguintes motivos: Nos termos da Carta Compromisso anexa, a Notificante propôs vender o imóvel constituído do apto. 104, bloco 3, da Rua Geremário Dantas n.º 1232, Jacarepaguá, nesta cidade, a Notificada que se obrigou a pagar as prestações mensais da forma da cláusula terceira e subseqüente. Por força do termo de Responsabilidade e Depósito, a Notificada foi imitida provisoriamente na posse do imóvel, em caráter precário, exercida em nome da Notificante. Acontece que a Notificada deixou de pagar as prestações desde 30.07.75, estando assim a dever mais de 3 (três) prestações mensais consecutivas. De acordo com o item VI do artigo 1.º da Lei 4864 de 29 de novembro de 1965 "A rescisão do contrato por inadimplemento do adquirente somente poderá ocorrer após o atraso de no mínimo 3 (três) meses do vencimento de qualquer obrigação contratual ou de 3 (três) prestações mensais, assegurado ao devedor o direito de purgar a mora dentro do prazo de 90 (noventa) dias a contar da data do vencimento da obrigação não cumprida ou da primeira prestação não paga. Tendo decorrido mais de 90 (noventa) dias da 1ª prestação não paga e diante do exposto, a Notificante requer seja Notificada a devedora não pagar o débito em atraso dentro de 15 (quinze) dias sob pena de se considerar definitivamente rescindido de pleno direito, o compromisso de venda e perdendo a Notificação, digo, a Notificada a importância paga, ficando ainda sujeita às ações cabíveis. Cumpridas as formalidades legais a Notificante requer a entrega dos autos independentemente de traslado, na forma da lei. Nestes termos, Pede e espera Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1976. (a) Alfredo Roberto Martins Gama — Insc. 25921. Despacho de fls. 16. Fls. 11. Defiro, com o prazo de 20 dias. Rio, 28.02.77. (a) Gustavo Adolpho Leite, Juiz de Direito. Para que surta os efeitos legais, mandei expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos primeiro dia do mês de março de mil novecentos e setenta e sete. (PJ 18)

Quadrilha assaltava lojas e supermercados

Os policiais Joaquim, Batalha e Ilarino, chefiados pelo Inspetor Gilson, da 21a. Delegacia, após uma série de investigações, conseguiram efetuar a prisão de uma perigosa quadrilha de assaltantes, responsável por uma série de assaltos às Lojas Brastel, Ponto Frio. Supermercados e outras. O bando era chefiado por um ex-funcionário da Secretaria de Segurança, do antigo Estado do Rio, Alberto Silva, casado, 32 anos, morador na Rua Zélio Costa, 45, São Gonçalo. Com ele foram presos Zeilton Rodrigues da Silva (solteiro, 18 anos, Rua 28, Boaçu) e Luis Euclides Vieira (solteiro, 19 anos, São Gonçalo). Em poder dos bandidos foram apreendidos diversos aparelhos eletrodomesticos, entre eles televisão, peruca, ventilador, relógio digital e farta quantidade de máquina de somar, rádios, munição além de uma Whinchester, calibre 22, automática e três revólveres calibre 38".

COMO AGIAM

Sempre com a cobertura de um fusca de sua propriedade ex-funcionário que mantinha defronte ao estabelecimento, os dois bandidos entravam nas lojas e rendiam o gerente. Após recolher a grana, levavam também as mercadorias que estivessem à mão. Em seguida, entravam no veículo e sumiam.

Os bandidos confessaram assaltos às Lojas Brastel, da Penha e do Méier. O Ponto Frio, do Méier; e um supermercado, em Cascadura. A quantia roubada eles não souberam precisar, uma vez que o dinheiro ficavam em poder do chefão, para a posterior distribuição.

Um outro elemento, conhecido apenas pela alcunha de "Juja", é quem teria denunciado os comparsas. Ele se encontra no Presídio da Água Santa.

DILIGENCIAS E PRISÃO

Em vista dos inúmeros assaltos que vinham ocorrendo naquela jurisdição, a polícia conseguiu identificar um dos elementos. De acordo com as investigações, localizaram a residência dos bandidos. Anteontem, de madrugada a turma de policiais seguiu para São Gonçalo e lá conseguiu prender três da quadrilha. Acredita-se que existam mais alguns membros e novas diligências estão sendo realizadas.

As autoridades supõem que grande quantidade de objetos já tenha sido vendida e é certo que parte do material não poderá ser recuperado. O inspetor Gilson vai solicitar o comparecimento das vítimas, a fim de fazer o reconhecimento dos bandidos que estão transcafiados no xadrez daquela delegacia.

SINDICAL

Publicado o acordo dos vidreiros: 42%

Já foi publicado no Diário oOficial o acordo salarial dos trabalhadores na indústria do vidro, estabelecido no Tribunal Regional do Trabalho. A informação é do presidente do órgão classista, João Gomes Filho, esclarecendo que seus companheiros fazem jus ao reajustamento de 42 por cento, com efeito retroativa ao dia 19 de novembro do ano passado.

Entre outras melhorias, foram assegurados o salário normativo de Cr$ 924,30 e a garantia mínima diária de Cr$ 47,70, para os tarefeiros (vidreiros colhedores, maquinistas, prensadores e soladores manuais).

ENERGIA E GÁS

Será hoje, às 9h30min, na Igreja de São Luiz Gonzaga, em Madureira, a missa de sétimo dia em sufrágio das almas dos operadores que morreram eletrocutados na subestação de Triagem, da Light, Juel de Carvalho Lisboa e Everaldo Bezerra Lima. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás, Maurício Ellena Rangel, está convidando a classe.

MOAGEIROS

José Rodrigues da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca, Massas Alimentícias, Biscoitos e Rações Balanceadas, encabeça a lista tríplice de candidatos a vogais da Justiça do Trabalho, eleita quarta-feira última.

MARINHEIROS

Tendo em vista a apreciação da 8.ª Convenção de Trabalho a ser firmada com a Frota Nacional de Petroleiros, o Sindicato Nacional dos Marinheiros e Moços em Transportes Marítimos realiza assembléia, hoje, às 17 horas, na Rua Camerino 128, 10.º andar.

AÇÚCAR

Os trabalhadores aposentados das refinarias de açúcar devem comparecer, com urgência, à sede do sindicato, Rua Santana 73, 2.º andar, levando sua carteira profissional, visando ao recebimento do "completivo".

METALÚRGICOS

Hoje, às 19 horas, haverá assembléia no Sindicato dos Metalúrgicos, Rua Ana Neri, 152, para apreciação de assuntos de interesse da classe.

A diretoria e a comissão de propaganda lançaram o seguinte manifesto: "Com base na 7.ª cláusula do nosso dissídio de outubro último, os empregadores se comprometeram a discutir conosco, sempre que preciso, problemas sobre nossas relações de trabalho. Os aumentos constantes dos preços dos alimentos, transportes, moradia etc., a cada dia que passa, tornam nossa vida mais insuportável, anulando, inclusive, as reivindicações alcançadas. Por isso, estamos convocando os companheiros para a assembléia-geral, onde poderemos discutir essas questões e tirar as decisões necessárias em defesa dos noso intereses. É em nosso trabalho que obtemos recursos para viver com nossas famílias. Portanto, é discutindo francamente que defenderemos a dignidade da nossa vida e do nosso trabalho."

ASS ENTIDADES

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA está em pleno funcionamento na Rua Sotero Reis, 62, Praça da Bandeira, ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente ou por correspondência.

Sindicato denuncia demissões em massa

SÃO PAULO, (LD) — A indústria automobilística, que vinha sentindo prenúncio de crise mais acentuada já a partir de dezembro passado, entrou em 1977 diminuindo a produção e, consequentemente, despedindo seus funcionários. Até agora, a General Motors foi a empresa que maior número de empregados dispensou, cerca de mil, conforme nota oficial distribuída no início da semana.

Também a Ford já despediu 438 funcionárois e a Volkswagen também tem feito demissões, embora não tenha ainda se manifestado oficialmente sobre o assunto.

Quais as esperanças de futuro para esses operários? "É com tristeza que o Sindicato recebeu a notícia. É mais um problema social", diz João Lins Pereira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Caetano. Medidas, entretanto, se forem tomadas, só o serão de 15 dias, pelo menos.

As decisões só serão de âmbito formal, pois legalmente João L. Pereira garante que não é possível fazer nada se a GM pagar tudo o que deve aos despedidos. "Só podemos apelar para que as autoridades constituídas tomem uma posição", diz o presidente, que acredita nas agências de emprego do Ministério do Trabalho (São Caetano também tem esse tipo de controle de mão-de-obra).

Confederações são contra a extinção dos classistas

Reunidos ontem com o ministro do Trabalho, sr. Arnaldo Prieto, presidentes de onze confederações solicitaram ao titular daquela pasta que fosse o portador da apreensão de empregados e empregadores, tendo em vista as emendas apresentadas pelo Congresso Nacional ao Projeto de reforma judiciária, onde se propõe a supressão das representações classistas na Justiça do Trabalho

No pedido feito ao ministro do Trabalho, os líderes classistas lembram que o diagnóstico elaborado pelo Supremo Tribunal Federal, por solicitação do presidente da República, colocou entre os vários pontos merecedores do exame do Poder Executivo, aquele referente à "conveniência ou não da manutenção da representação classista, paritária, nos órgãos da Justiça do Trabalho". O mesmo documento informa que "verdade é que do relatório encaminhado ao ministro presidente do Supremo Tribunal Federal, pelo Tribunal Superior do Trabalho, coordenador do diagnostico no âmbito da Justiça Especial, nenhum pronunciamento constou a respeito do tema, demonstrando a excelência da atual composição de tais órgãos".

Todos os líderes classistas presentes ao encontro usaram da palavra, ficando caracterizada em todos os pronunciamentos a confiança depositada na atuação mediadora do ministro Arnaldo Prieto, que "inúmeras vezes deu provas evidentes de confiança no mundo sindical brasileiro". Em todos os pronunciamentos foi ressaltada a harmonia e a reciprocidade existentes no relacionamento entre o Ministério do Trabalho, através de seus titulares e assessores diretos e as entidades classistas.

A PALAVRA DO MINISTRO

Após ouvir todos os presentes, o ministro Arnaldo Prieto disse que este tipo de diálogo entre o Ministério do Trabalho e as lideranças sindicais do país "já se tornou uma rotina". Sobre o assunto, disse que sua posição pessoal sobre o problema é a que foi tomada oficialmente pelo governo do Presidente Geisel.

O ministro foi taxativo ao afirmar mais uma vez que, "se existe paz social no país, um dos fatores determinantes desse clima de harmonia é a Justiça do Trabalho, em sua estrutura atual".

"Felizmente em nosso país — acentuou o ministro — resolvemos nossos problemas trabalhistas com leis e nos tribunais. E tudo isto é feito normalmente, sem que se gere inquietação na área das representações de empregados e empregadores". Arnaldo Prieto concluiu, dizendo: "Sou dos que acreditam e propagam que a paz social deve repousar sobre a justiça social, é as entidades classistas são os veículos da paz social. Aproveito e meu reencontro com os senhores, aqui e agora, para reiterar o reconhecimento pela contribuição que as entidades de classe têm dado para que essa paz social seja usufruída pelo Brasil e seu povo".

CONFEDERAÇÕES PRESENTES

Participaram do encontro com o ministro do Trabalho os presidentes das seguintes entidades: Confederação Nacional da Indústria, Confederação Nacional dos Trabalhadores Terrestres, Confederação Nacional do Comércio, Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, Confederação Nacional da Agricultura, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicação e Publicidade, Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos e Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelcimentos de Educação e Cultura.

Aumento reduz salário real do funcionalismo

O aumento anunciado segunda-feira última pelas autoridades governamentais não corresponde à realidade e decepciona o funcionalismo, uma vez que o próprio Governo fixou o índice de inflação do ano passado em 46,7%, enquanto o reajuste concedido aos servidores é de apenas 30%, afirmou, ontem, Bisneir Malani, presidente da União dos Previdencários do Brasil.

"Com esse aumento, os servidores mais uma vez terão de apertar o cinto, pois, em relação à recomposição salarial dos trabalhadores das atividades privadas, nos dois últimos anos o Governo deixou de recompor o poder aquisitivo do funcionalismo público em 43% Em 1974, os índices inflacionários foram calculados em 43% e no ano seguinte o percentual de aumento fixado para os servidores foi de 30%; no ano de 1975, a inflação foi de 44% e o aumento dos servidores foi fixado em 30% em 1976. Acumuladas todas essas diferenças, o funcionalismo era de enfrentar a inflação com menos 43% de poder aquisitivo. Malani afirmou ainda, ser este o motivo pelo qual "o funcionalismo vê seus vencimentos achatados e, em especial, os servidores das categorias funcionais mais baixas, onde a realidade prova que a fome já ronda os seus lares".

PROMESSA

Na opinião de Malani, o aumento concedido foi uma decepção porque antes de se ser fixado o diretor-geral do Dasp havia anunciado que as categorias funcionais mais baixas receberam um tratamento melhor o que não ocorreu. Citou ainda que no Plano de Classificação de Cargos os servidores tiveram um aumento de 2 horas em sua carga diária de trabalho além de não terem a recomposição salarial justa e devida em relação à inflação o que também atingira fatalmente ao servidor estadual e municipal, quando a estes for aplicado o Plano de Classificação de Cargos.

Quanto à possibilidade de ocorrer êxodo por parte dos ervidores, Malani não crê que se suceda, porque encontrarão dificuldades para obter novos empregos, devido a suas idades avançadas. No entanto, nos seus horários de descanso e lazer, não ter de trabalhar como porteiros, vigias, motoristas, garçons, vendedores de livros, guardadores de carros, e outras atividades e funções, devido ao baixo poder aquisitivo dos seus salários. Somente poderão evitar que seus familiares pereçam fome, uma vez que os principais gêneros alimentícios sofrem constantes reajustes de preços.

APOSENTADOS

A União recebeu nesses últimos dias muitos telefonemas de servidores que estão aflitos com percentual do aumento fixado, além de pre-consultas em sua secretaria, em especial dos aposentados.

Os servidores mais prejudicados com a aplicação do PCC (artesões, auxiliares de portaria e transporte, guardas e outros) mantinham a esperança de que o diretor do DASP modificasse a sua situação duas categorias. O que se viu, no entanto, foi a perda de poder aquisitivo em relação a outras atividades privadas. Malani cita que o mais grave é que a regulamentação das promoções, anunciada pelo diretor geral do DASP, trará substanciais melhoras para as categorias funcionais mais baixas e conclui afirmando que os funcionários não levam letreiro na testa quando comparecem ao açougue ou armazém a fim de fazer compras, o comerciante não fará a diferença e nem ligará para o fato de seu salário ser inferior à inflação.

Medicina Militar faz congresso

Recife (LD) — O ministro da Saúde, Almeida Machado, participará, domingo, nesta capital da instalação do II Congresso Brasileiro de Medicina das Polícias Militares.

Estarão presentes representações do Ceará, Alagoas, Bahia, São Paulo, Minas, Pará e Rio Grande do Sul.

São Luís já tem prefeito

São Luís (AN) — A Assembléia Legislativa do Maranhão, em sessão extraordinária, aprovou o nome do deputado Ivar Saldanha para prefeito de São Luís, em substituição ao engenheiro Antônio Bayma. O cargo será transmitido pelo prefeito interino, Evandro Bessa.

Estaduais também descontentes

Emmanuel Nunes Guimarães, presidente da Federação dos Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro, informou ontem que os servidores estaduais estão descontentes com o aumento de 30%, já estendido aos funcionários do Município.

Informou que, antes mesmo de ser anunciado o reajuste de salários dos servidores estaduais, alguns municípios de grande importância econômica, como Nova Iguaçu, Campos, Duque de Caxias e Petrópolis já haviam fixado os percentuais de aumento dos seus funcionários em bases superiores à dos federais e estaduais. Dentre eles destacam-se os barnabés de Volta Redonda, que tiveram seus salários majorados em 45%.

É tempo de economia.
Regule o motor de seu carro.

PREFEITURA

Há vagas para novas mestras em dez distritos

As 5534 professoras concursadas, recém-admitidas pela Secretaria de Educação da Prefeitura carioca e que começaram a lecionar, ontem, também foram beneficiadas pelo reajuste de vencimentos assinado pelo prefeito Marcos Tamoio. Passarão a receber Cr$ 1.740,00 mensais. O teto atual do salário da professora pública municipal passou a ser Cr$ 4.100. As promoções por antiguidade são trienais.

A Secretaria de Educação ainda tem vagas para as concursadas que não escolheram as suas escolas em 10 distritos educacionais, ou seja, do 10º ao 20º, que abrangem de Bonsucesso a Pavuna.

Abates serão científicos

Brasília (LD) — O deputado José Bonifácio Neto (MDB-RJ), através de projeto, pretende que se estenda a todas as espécies de animais, que se destinam ao consumo da população, a obrigatoriedade do abate através de métodos científicos de insensibilização, por instrumentos de percussão mecânica, ampliando-se assim, as normas contidas na portaria Nº 3, da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, do Ministério do Exército, que disciplina o abate de equinos, muares e suínos.

Grande parte do Rio passou a noite em trevas

Um defeito nos transmissores da Light deixou a cidade parcialmente às escuras durante a noite de quarta-feira e ontem Em vários bairros o "black-out" criou problemas, e alteração na vida de seus moradores, sobretudo para as donas de casa, que reclamavam ter perdido as novelas.

Na Ilha do Governador parte da Zona Portuária, São Cristóvão, Triagem, Manguinhos, Bonsucesso, Ramos, Brás de Pina, Olaria, Penha, Cordovil e outras áreas dos subúrbios da Leopoldina faltou energia elétrica das 23 horas de quarta-feira às 17 horas de ontem.

Nos bairros de Encantado, Méier, Todos os Santos, Del Castilho, Lins de Vasconcelos, Engenho Novo, Grajaú, Andaraí, Vila Isabel, Maracanã, Tijuca, São Francisco Xavier, Sampaio e mais alguns do ramal da Central, a escuridão que tomou conta de 80 por cento desses lugares, infernizou a vida de seus moradores, pois ocorreu por volta das 22 horas, indo até o amanhecer. A Light só conseguiu normalizar o fornecimento de energia elétrica no início da tarde de ontem.

Os mais prejudicados foram os espectadores de cinema e os motoristas já que a maioria dos sinais luminosos não funconavam. Em várias ruas da cidade era percebido o nervosismo de condutores de veículos.

Os hospitais tiveram que usar geradores.

Brasil nomeia novo embaixador na Alemanha

BRASÍLIA (LD) — A República Federal da Alemanha concedeu "agrement" a Jorge de Carvalho e Silva, que será o novo embaixador brasileiro em Bonn. O diplomata está assumindo o cargo, vago com a morte de Egberto da Silva Mafra há poucos dias.

LUTA-77 — O jornal mais barato do Grande Rio

Senador denuncia:

Agroindústria do açúcar explora os trabalhadores

BRASÍLIA (Sucursal) — A situação dos trabalhadores de agroindústrias do Norte Fluminense, vítimas das privações decorrentes da entressafra na região, foi focalizada pelo senador Nélson Carneiro (MDB-RJ), que solicitou providências imediatas ao ministro Arnaldo Prieto no sentido de que ali se faça cumprir a legislação trabalhista.

Acentuando que a questão do desemprego e as irregularidades trabalhistas constituem um quadro típico daquela área, quando mais de 40 mil pessoas ficam desempregadas, disse o parlamentar que esses trabalhadores formam contingente do que se chama de "safristas" e "clandestinos", semelhantes aos "bóias-frias". "uma outra espécie de párias, me flagrante comprovação do terrível retrocesso social que nos tem caracterizado de uma década para cá".

Nesse sentido, informou da existência no verão, de imensas filas junto aos postos médicos do INPS e Funrural, constituídos de trabalhadores das lavouras de cana em busca de qualquer paliativo para os quase seis meses de desocupação.

O delegado regional do Trabalho — disse — informa a impossibilidade de bem desempenhar sua tarefa, pois não dispõe de pessoal adequado para coibir toda espécie de irregularidades praticadas pelas empresas de agroindústria. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais na Indústria de Açúcar Salvador Francisco dos Santos, tem denuncaido ao Ministério do Trabalho que o número de homens com carteira assinada é mínimo, prevalecendo o trabalho por empreitada, sendo ainda crescentes os problemas com dispenpensas, acordos e reclamações gerais.

Pedro II convoca seu pessoal classificado

A Comissão designada pela Portaria n.º 06, de .... 13-1-77, do diretor-geral, "ex-vi" do que determina a instrução normativa do DASP 65/76, torna público que se encontra na Secretaria das Unidades (Campo São Cristóvão, 177, e Av. Marechal Floriano, 80) e nas seções Norte (Barão do Bom Retiro, 726), Sul (Rua Humaitá, 80) e Tijuca (Rua São Francisco Xavier, 204/208), a partir de hoje até o próximo dia 11 a relação de todos os que atingiram o número de pontos fixado pela Instrução Normativa do DASP n.º 65/76 modificada pela Instrução Normativa n.º 01/77 — DASP.

Os interessados poderão, no horário de 9 às 17 horas, consultar o edital referente ao assunto e se houver omissão de nomes nas relações deverão apresentar recurso à comissão, dentro do prazo acima indicado, isto é, de 4 a 11 do corrente. Este recurso deverá ser protocolado na diretoria-geral localizada no Campo de São Cristóvão, 177, e devidamente fundamentado. Não serão levados em consideração os requerimentos apresentados fora do prazo acima fixado.

Assistência social tem curso especial

Para atender às necessidades imediatas do mercado de trabalho no País, como também às determinações do Governo nesta área, vai ser realizado no Rio, a partir do dia 26 de março, nas instalações da Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro, um curso especial em nível de pós-graduação, destinado à formação para o campo de serviço social em empresas. A iniciativa partiu do Departamento de Aperfeiçoamento e Especialização da FSSRJ e tem por objetivo oferecer aprofundamento no estudo dessa especialidade, ampliando e atualizando a técnica específica do Serviço Socail. Por outro lado, resolverá o problema básico dos assistentes sociais que, já com seu diploma universitário, querem se especializar no serviço social em empresa, campo onde o mercado de trabalho acusa índices de oferta em muito superiores aos de procura e com bons níveis salariais.

DE MARÇO A JULHO

Embora com aulas somente aos sábados, das 8 às 13 horas, de 26 de março a 16 de julho, o curso de formação para o campo de serviço social em empresas foi estruturado para oferecer a imprescindível carga horária de 180 horas. Para tal as atividades programadas estão divididas em classe e ultra-classe, para estudo, pesquisa bibliográfica e realização de trabalhos. O professor João Alberto Veloso, diretor da FSSRJ, anunciou ainda que, em nível de pós-graduação, o curso fornecerá certificado oficial de conclusão e aperfeiçoamento aos alunos que obtiverem frequência mínima de 70% das aulas em classe e se submeterem, no dia 16 de junho, aos exames finais de aproveitamento. Aberto a todos os graduados em Serviço Social ou Curso Superoir afim, o curso de pós-graduação tem o patrocínio oficial do Departamento de Aperfeiçoamento e Especialização da FSSRJ.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA OITAVA VARA CÍVEL

EDITAL

De Intimação com o prazo de 20 (vinte) dias a João Alvaro Simões da Silva e s/m Georgette Curi da Silva, na forma abaixo:

Luis de Sousa Gouvêa, Juiz em exercício no Juizo de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz Saber, aos que o presente edital de intimação com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiver e interessar possa especialmente a João Alvaro Simões da Silva e s/m Georgette Curi da Silva, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora efeituada por este Juizo, nos autos da Execução proposta por Morada Associação de Poupança e Empréstimo contra João Alvaro Simões da Silva e s/m Georgete Curi da Silva, ciente de que não sendo embargada a penhora no prazo de 10 (dez) dias, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora (art. 285 do CPC), tudo de conformidade com as peças adiante transcritais: Auto de fls. 50: Auto de Penhora, na forma abaixo: Aos trinta dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e cinco (1975), nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil, na Rua 12 — Lote 9, quadra J — atual Rua Cabo Eutrapio Freitas número 215 (Senador Camará) aonde fomos vindos nós, Oficiais de Justiça abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado extraído dos autos da ação executiva em curso no Juizo de Direito da Décima Oitava (18a.) Vara Cível, Avenida Erasmo Braga cento e quinze (115) sala trezentos e doze-B (312-B), entre partes Morada Ass. Poup. e Empréstimo, como exequente e Alvaro Simões da Silva e s/m Georgete Curi da Silva, como executado(a) e, sendo aí, satisfeitas as formalidades legais, procedemos a penhora para garantia do principal de Cr$ 42.607,31 (quarenta e dois mil, seiscentos e sete cruzeiros e trinta e um centavos) e custas acrescidas e que acrescerem até final sentença, juros de mora e honorários de advogados, tendo a execução nos seguintes bens recaidos: No imóvel da Rua n.º 12 casa 215 — lote 9 — Quadra J — atual Rua Cabo Eutrapio Freitas n.º 215, Senador Camará, de acomodações necessárias. Feita assim a execução ordenada, e respectivo terreno, próprio para residência familiar, composto lavramos o presente auto, que vai por nós Oficiais de Justiça, assinado, do qual damos fé. Os Oficiais de Justiça (a) Nelson Mucury Gracio. (a) Joaquim Peres da Costa. Despacho de fls. 58: Expeçam-se os editais, com prazo de 20 dias. Rio 1.º-11-76 (a) Fabricio Paulo Bagueira Bandeira Filho. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Ciente de que este Juizo tem sua sede a Av. Erasmo Braga n.º 115 sala 312-B — 3.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 dias de novembro de 1976. Eu (a) Florinda Campanha Patriarca, Escrevente Juramentada, datilografei e subscrevo como responsável pelo expediente. (a) Luis de Sousa Gouvêa. Está conforme. Florinda C. Patriarca — Responsável pelo expediente.

É tempo de economia. Regule o motor de seu carro.
PETROBRAS

LD — Opinião

Uma indústria em crise

Uma tradicional indústria alagoana, a de tecidos, está em crise. As fábricas estão pedindo, através do governador, a compra dos estoques em disponibilidade e descontos de duplicatas pelo Banco do Brasil.

Os industriais estão sendo prejudicados principalmente pela alta de 200%, que se verificou em 1976, no preço do algodão.

Embora não representando, hoje, o que foi em recente passado, a indústria alagoana de tecidos emprega milhares de operários e o fechamento de fábricas teria resultados desastrosos. Há municípios vizinhos de Maceió onde é grande a influência da indústria de tecidos. Existe um parque industrial que, sem descontinuidade, se prolonga desde os subúrbios da capital até Fernão Velho, Cachoeira e Rio Largo. Trata-se de uma das regiões de maior progresso de Alagoas e esse progresso foi devido à indústria de tecidos. Os tecidos já constituiram 40% do valor da produção industrial alagoana e hoje represetam apenass 12%.

Sendo o algodão uma das mais importantes lavouras do Estado, compreende-se que desde o início deste século a Indústria alagoana de tecidos tenha chegado com rapidez a uma posição de liderança. As condições locais demonstram que o algodão plantado em Alagoas deve representar o grande suporte de suas fábricas de tecidos. Essa crise provocada justamente pelo preço do algodão, evidentemente, constitui anomalia que precisa ser estudada e combatida.

As eleições de 1978

Serão diretas ou indiretas as eleições de 1978? Anda a pergunta no ar e, por isso, começam a aparecer respostas, conjecturas e esclarecimentos em várias fontes.

Carlos Castelo Branco, que durante semanas revelava amargura, ao divulgar em sua coluna impressões colhidas em boas fontes, animou-se a elogiar o discurso de seu conterrâneo, o piauiense Petrônio Portela, ao assumir a presidência do Senado. Castelo considera o discurso como sinal verde, capaz de encorajar a oposição quanto à seriedade, sem qualquer encenação, das anunciadas negociações entre arenistas e emedebistas, na busca de uma saida institucional.

Por sua vez, o coronel Camargo, secretário da imprensa da Presidência da República, desautoriza as interpretações segundo as quais, na mensagem ao Congresso, o general Ernesto Geisel, já se decidiria pelas eleições indiretas. Nada está resolvido sobre eleições indirtas, disse o coronel Camargo.

Enquanto isso, ressurge, em suas sensacionais revelações, o Sr. Dinarte Mariz, homem forte da Zona do Seridó, para anunciar que sem eleições indiretas o mundo viria abaixo, em verdadeira calamidade apocalíptica.

Como se estivesse de olhos fitos numa bola de cristal, o senador do Rio Grande do Norte adverte, inquieto: "Vejo que estamos numa encruzilhada".

Todas essas manifestações, que a imensa maioria dos simples mortais pode observar debruçada na cerca, revelam a importância da consulta direta ou indireta às urnas, em 1978.

O Congresso dos metalúrgicos

O jornal do Sindicato dos Metalúrgicos está recebendo sugestões dos associados, sobre os temas a serem debatidos no Congresso Nacional do Metalúrgicos.

Em Congresos anteriores os assuntos discutidos, entre outros, ligavam-se às legislações Previdenciária, Trabalhista e Judiciária. Também serviram de assunto para debate a organização sindical o problema nacionis relacionados com a situação dos trabalhadores.

Os delegados ao Congresso Nacional dos Metalúrgicos dirigirão apelos aos deputados e senadores, no sentido de que os instrumentos legais diretamente ligados à atividade dos trabalhadores sejam modificados num sentido compatível com a situação objetiva do País.

É de esperar que os deputados e senadores procurem inspiração para o trabalho legislativo através de uma reaproximação com os setores sindicais, a exemplo do que se tem feito, embora sem a frequência que seria desejável, em simpósios, congressos e círculos de estudos promovidos pelo Ministério do Trabalho ou através de iniciativas de outras áreas.

Se os metalúrgicos, apoiados pelo Ministério do Trabalho, fizerem uma boa preparação de seu Congresso, com isso darão um exemplo a ser seguido noutras corporações de trabalhadores.

Mercado de carros

Os presidentes da Volkswagen e da General Motors foram conferenciar em Brasília com o ministro do Planejamento. Na mesma ocasião, o ministro conversou pelo telefone com o presidente da Ford do Brasil, numa ligação para São Paulo.

Quando os presidentes da Volkswagen e da General Motors deixaram o Ministério, os representantes da imprensa, que não tiveram acesso ao edifício, os esperavam na calçada.

Os dois industriais, procurando demonstrar otimismo, não o conseguiram. Uma coisa era o que diziam aos jornalistas. O mais expansivo foi o alemão. O norte-americano, reservado, chegou a pretender negar que a conversa com o Sr. Reis Veloso tivesse girado em torno da ameaça de redução da produção de carros, com o consequente desemprego de operários classificados, não assimiláveis facilmente noutros tipos de indústria.

Sendo evidente que as restrições ao uso de gasolina se refletem no mercado de carros, os dois industriais alegaram ter ouvido do ministro promessas a respeito da possibilidade de maior exportação de carros fabricados no Brasil.

Uma das alegações do presidente da Volkswagen foi a de que a retração no mercado é psicológica e transitória.

Acontece, porém, que a simoneta e outras providências tornando quase proibitiva a manutenção do carro nada têm de simplesmente psicológicas. Quando alguém esvazia o bolso para abastecer o carro, o golpe não é somente psicológico. É, antes de tudo, um golpe que abala a magra economia do nomem da classe média, possuidor de automóvel.

Empresários anunciam desemprego nas obras

São Paulo (LD) — A ameaça de desemprego nas empreiteiras de obras públicas está causando apreensão junto às empresas encarregadas de executar estes serviços. Em virtude dos cortes de verbas nos orçamentos federal, estadual e municipal, anunciados no final do ano passado, não foi realizada qualquer contratação para outras obras e, muitas das que estavam em andamento, sofreram congelamentos. Esta é a principal preocupação da Associação Paulista dos Empreiteiros de Obras Públicas.

Conforme o presidente da entidade, engenheiro Osvaldo Stecca, paira hoje sobre os empresários do setor uma incerteza quanto ao prosseguimento de suas atividades. Isto se deve, principalmente, à falta de definição sobre os setores que terão seus orçamentos cortados, pois até agora nada foi explicado.

Desta forma, acrescenta Stecca, ninguém sabe quanto e quando começarão as reduções nos orçamentos públicos, fazendo com que os empreiteiros desconheçam os reais programas de obras do Governo. Na medida em que há está incerteza e quando não são contratadas novas obras, tudo leva a crer numa dispensa em massa dos trabalhadores, incluindo mão-de-obra qualificada.

PROBLEMAS

Por outro lado, acrescenta o presidente da associação, está situação também pode causar atrasos em obras já iniciadas, citando como exemplo o caso da Cosipa — Companhia Siderúrgica Paulista — cujas obras sofreram um retardamento. Explica, ainda, que a redução no ritmo dos investimentos é uma ameaça de paralização em todas as obras públicas.

Para tanto, explica, a ameaça do desemprego em massa está dependendo da velocidade de novos contratos de obras, que não estão se realizando. Daí a grande preocupação por parte das empreiteiras. O presidente da associação, empossado na tarde de ontem, afirma que este problema há muito vem preocupando a entidade.

Atualmente, o órgão congrega mais de 500 mil empregados, dos quais cinco mil são engenheiros, cerca de dois mil administradores de empresas, economistas e advogados. Além disso, também possui outros empregados qualificados, como topógrafos, agrimensores, técnicos de construção, entre outros. Stecca afirma que se a situação persistir, em um mês poderá haver a dispensa de cinco por cento deste contingente.

Explica, contudo, que isto depende de novas contratações de obras. Stecca acredita, apesar da indefinição dos governos, no início novas obras, pois, caso contrário, será um colapso no setor. Por isso, pretende manter de analisar o problema. Acrescenta, ainda, contatos com o secretariado estadual, a fim que não há um cálculo do número de dispensa de empregados e, também, não soube esplicitar o total de obras que sofreram congelamentos.

De acordo com um documento da associação, distribuído à imprensa, Stecca afirma que "num momento de dificuldades os investimentos governamentais sejam feitos em um nível que a economia possa suportar, devendo os construtores prestar sua colaboração". Mas, é necessário que seja realizado um programa mínimo de obras que possibilite a manutenção do nível de empregos e dos fornecedores".

Sobre a possibilidade do aproveitamento desta mão-de-obra na construção de casas populares, Stecca afirma ser também um problema difícil. Isto porque depende de planejamento por parte dos órgãos governamentais, o que leva muito tempo. Mas, afirma que a classe teria condições de se adaptar às novas contingências.

Para discutir o problema, no próximo dia sete, os empresários do setor estarão reunidos num simpósio, no Rio de Janeiro, sobre investimentos em obras públicas. Nele estarão presentes os ministros do Planejamento, João Paulo dos Reis Velloso e dos Transportes, Dirceu Nogueira.

MARINHA

"Orion" está pesquisando em Cabo Frio

O navio-hidrográfico "Orion", uma das unidades da Diretoria de Hidrografia e Navegação, sob o comando do capitão-de-corveta Luiz Ramos Silva, encontra-se nas proximidades da Ilha de Cabo Frio, na costa do Estado do Rio de Janeiro, executando levantamento hidrográfico, a fim de possibilitar ao Instituto de Pesquisas da Marinha o estudo da implantação da raia acústica e da aspiração de águas de ressurgência, previstas pelo Projeto Cabo Frio.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Assumirá hoje as funções de diretor do Serviço de Relações Públicas da Marinha, o capitão-de-fragata Roberto Buarque Goulart, em substituição ao capitão-de-fragata Paulo Affonso da Rocha, indicado para realizar o Curso Superior da Escola de Guerra Naval.

INFORMAÇÃO DE RENDIMENTOS

Encontram-se à disposição dos Inativos e Pensionistas da Marinha, as informações relativas ao ano de 1976. No horário das 8h30min às 11 e 12h30min às 15 horas, os inativos das séries A e B, bem como, as pensionistas de oficiais generais e superiores serão atendidos (as) na Pagadoria de Inativo e Pensionistas da Marinha (RIPM) — 2.º andar do Edifício Almirante Tamandaré.

O atendimento dos demais inativos e pensionistas será feito, no mesmo horário, no Posto de Distribuição do Depósito de Subsistência do Rio de Janeiro, localizado no Arsenal Velho, próximo à Ponte Arnaldo Luz. Solicita-se a apresentação de contra-cheque e identidade, quando for o próprio, e atestado de vida, previsto na legislação em vigor, quando representado.

APOIO LOGÍSTICO

O navio-transporte "Barroso Pereira", uma das unidades da Força de Transporte da Marinha, que realizava vigem de apoio logístico às unidades da Marinha do Brasil sediadas no Norte e Nordeste, deixará o porto de Fortaleza, no próximo dia 5 do corrente, com destino aos de Belém e Manaus. Em seu regresso para o Rio de Janeiro, previsto para o dia 14 de abril, o "Barroso Pereira" escalará nos portos de Natal, Recife e Salvador.

Irmão do Governador acusado de corrupção

JOÃO PESSOA (LD) — O irmão do governador Ivan Bichara, sr. José Augusto Bichara, que deixou a diretoria administrativa da Saelpa (Sociedade de Eletrificação da Paraiba) para se associar a uma empresa de transportes intermunicipais, teve sua parte financeira representada na sociedade pela dispensa de uma multa de 300 mil cruzeiros conseguida junto ao DER em favor da dita empresa.

Essa estarrecedora revelação foi feita da tribuna da Assembléia Legislativa pelo deputado Inácio Pedrosa (MDB), tendo o lider do governo, deputado Evaldo Gonçalves, tachado seu colega de leviano, pois isso, no seu entender, nunca acontecera e nem seria de esperar que acontecesse «tratando-se de um homem correto como o irmão do governador Bichara».

O deputado Pedrosa, entretanto, reafirmou o que dissera, prometendo que iria provar da tribuna, com documentos da Junta Comercial do Estado, que a quantia financeira com que o sr. José Bichara passou a participar da Empresa Guarabirense, uma das maiores que a Paraiba possui na espécie, não daria para admiti-lo nem como sócio de um armazém de terceira categoria.

A verdadeira contribuição financeira do sr. José Bichara para a empresa da viúva do ex-deputado Olavo Amorim foi representada pela dispensa junto ao DER de uma multa de 300 mil cruzeiros lavrada, tempos atrás, contra a Guarabirense.

Acrescentou o parlamentar oposicionista que tanto isso é verdade que o governador Ivan Bichara, homem reconhecidamente integro, encheu-se de indignação contra o irmão, pois não esperava procedimento tão comprometedor.

Contrariando versos que circulam quando o sr. José Bichara deixou a diretoria administrativa da Saelpa, elementos da Oposição, entre os quais o sr. Inácio Pedrosa, sustentam que o que levou o governador Bichara a impor ao seu irmão que se exonerasse daquela empresa de economia mista não foi o fato de ele haver procurado sociedade comercial com uma empresária como é o caso da viúva do ex-deputado Olavo Amorim — filiado ao MDB e com intensa atividade política no município de Guarabira. O motivo real do rompimento do governador com seu irmão, que pertence aos quadros do Banco do Brasil, foi justamente haver-lhe chegado ao conhecimento o «tráfico de influência» praticado pelo sr. José Bichara nos corredores do DER em favor da Empresa Guarabirense.

— Agora — disse o deputado Inácio Pedrosa —, o governador está na obrigação de determinar que sejam punidos os funcionários do DER que se envolveram nessa história, mas tenho a certeza de que essa investigação não será feita, pois do contrário o deputado e líder do governo Edvaldo Gonçalves, não teria se insurgido contra o requerimento de informações que sobre o assunto quis eu encaminhar ao DER através da Mesa da Assembléia.

Ministro preside troca de comando na Base do Galeão

O ministro Araripe Macedo, da Aeronáutica, presidiu na manhã de ontem, a passagem do Comando da Base Aérea do Galeão, do coronel-aviador João Alberto Correia Neves ao coronel aviador Jair do Amaral Vasconcelos. Ao transmitir o cargo ao seu sucessor, o coronel-aviador Correia Neves disse que "opoder de penetração, a mobilidade e flexibilidade são as características básicas de nossos esquadrões de transporte aéreo, aladas à concepção de que as necessidades operacionais e o treinamento prioritário de seus tripulantes orgânicos devem estar acima de quaisquer considerações, o que nos faculta a capacidade de levar o combate ao inimigo, esteja ele onde estiver, tanto nas operações aeronáuticas como nas aeroestratégicas". (Na foto AN em primeiro plano, o novo comandante da Base Aérea do Galeão.

Congresso vê novo projeto de divórcio

BRASILIA (LD) — A dissolução do casamento para os casais separados há seis anos, e para os desquitados há quatro anos, é o que propõe o deputado Rubem Dourado em projeto de emenda constitucional que apresentará brevemente ao Congresso Nacional. Segundo o parlamentar, a emenda constitucional apenas asseguraria o direito de dissolução do casamento em uma vez. Defendendo o divórcio, o representante fluminense destacou que sua institucionalização no Brasil tornaria legais os casamento que existem de fato, e não de direito.

Banco do Nordeste dá bonificações

Brasília (LD) — A diretoria do Banco do Nordeste informou ontem que os portadores de suas ações já podem procurar as agências e representações do estabelecimento para as providências iniciais destinadas ao recebimento da bonificação (42,85 por cento, aproximadamente), aprovada na assembléia geral extraordinária de fevereiro último, que elevou o capital social do BNB de 700 milhões para um bilhão de cruzeiros. Com essa elevação, os acionistas receberão uma bonificação de três novas ações para cada grupo de sete ações possuidas, explicou o banco.

Arma de fogo terá maior controle

Brasília (LD) — Maior controle sobre as vendas de armas de fogo foi defendido pelo deputado Daso Coimbra (Arena-RJ), que espera a aprovação de projeto de lei de sua autoria nesse sentido.

O parlamentar deseja que as armas de fogo somente sejam fabricadas para uso das Forças Armadas e dos organismos policiais, constituindo crime para a Segurança Nacional o porte de arma em quaisquer outras circunstâncias.

Salientou que muitos irresponsáveis portam armas de fogo, transformando-se em perigo potencial para a sociedade.

LUTA-77

O jornal mais barato do Grande Rio

Ministros negam nova correção

O Banco Nacional de Habitação distribuiu nota oficial, ontem, desmentindo em nome dos Ministros da Fazenda, do Interor e do Planejamento as possíveis alterações nos critérios de correção monetária incidentes sobre os depósitos e benefícios das cadernetas de poupança, no dia que circulou no mercado financeiro esta semana.

A nota oficial é a seguinte: "Os Ministros da Fazenda, do Interior e do Planejamento esclarecem que não tem fundamento as notícias veiculadas sobre possíveis alterações nos critérios de correção monetária incidentes sobre os depósitos nem dos benefícios concedidos às cadernetas de poupança".

Minas amplia ligações telefônicas

Belo Horizonte (LD) — A Telemig — Telecomunicações de Minas Gerais — vai inaugurar no próximo dia 11, nos novos serviços telefônicos dos municípios de Itauna, Bom Despacho e Piumi. Os investimentos realizados são de Cr$ 35 milhões para a instalação de 2.080 terminais, em Itauna; Cr$ 33 milhões para 2.080 terminais de Bom Despacho; e Cr$ 16 milhões para a instalação de 1.040 terminais em Piumi.

Goiânia duplica população

Goiânia (LD) — Esta capital terá, aproximadamente, 817 mil habitantes no final desta década, quase 490 mil a mais do que possuía no final de 1970. Os estudos estimativos foram realizados pela Fundação Instituto de Pesquisa Econômica e Social, da Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral do Governo.

Crato vai terminal da Petrobrás

Fortaleza (LD) — A cidade de Crato ganhará, nos próximos dias, um terminal da Petrobrás destinado ao abastecimento de 30 municípios da região Sul do Ceará. A unidade, já em fase de conclusão, terá capacidade para 1 milhão e 300 mil litros de gasolina e igual quantidade de óleo diesel, devendo ser abastecida através da rede ferroviária federal.

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA VARA CIVEL

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS, PARA A VENDA DO IMÓVEL PENHORADO NOS AUTOS DA AÇÃO DE EXECUÇÃO QUE MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO, MOVE CONTRA NORBERTO DOS SANTOS E SUA MULHER CONCEIÇÃO DA SILVA SANTOS, na forma abaixo:

O Doutor RONALD DOS SANTOS VALLADARES, Juiz em exercício da 20ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente Edital vire mou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no próximo dia 04-03-77, às 14,30 horas, no novo Palácio da Justiça, hall dos elevadores nos termos da Lei 5.741 de 01 de dezembro de 1971, o sr. Porteiro dos Auditórios, JOAQUIM DE ALMEIDA CUNHA, levará à Praça o imóvel penhorado nos autos da execução acima mencionada, e sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima do saldo devedor de Cr$ 124.890,34 (cento e vinte e quatro mil, oitocentos e noventa cruzeiros e trinta e quatro centavos), mais juros, correção monetária, custas, honorários do advogado, mais custas acrescidas e a acrescerem, o imóvel situado à Rua "T" casa n.º 83, lote 13, quadra 14, composta de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda, com uma área de construção de 55,80m2, e com mais 13,20m2 relativos à varanda coberta terraço descoberto na parte da frente e mais área coberta do tanque, medindo o terreno 1,00 de frente para a rua "T" mais 15,70m em curva subordinada a um raio de 10,00m concordando com o alinhamento da rua "2A", por onde mede 12,40m, 11,00m de largura na linha dos fundos por onde confronta com o lote 14, 22, 40m de extensão pelo lado direito por onde confronta com o lote 12. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, devendo a quem dito imóvel interessar, comparecer no dia, hora e local acima designados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: 3% de comissão ao sr. Porteiro dos Auditórios até o limite de Cr$ 2.310,00 e custas de Cartório. Para conhecimento geral mandei extra-lo sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na Imprensa local na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e sete. Eu, APOLLO DE OLIVEIRA GODOY, Escrevente Juramentado, datilografei, e Eu, RODOLPHO TIRABOSCHI, Escrivão, subscrevo. Ass. Dr. RONALD DOS SANTOS VALLADARES, Juiz em exercício.

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA VARA CIVEL

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS, PARA A VENDA DO IMÓVEL PENHORADO NOS AUTOS DA AÇÃO DE EXECUÇÃO QUE MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO, MOVE CONTRA GEHOVA FERNANDES DE OLIVEIRA E SUA MULHER MARIA DE LOURDES FERRAZ DE OLIVEIRA na forma abaixo:

O Doutor RONALD DOS SANTOS VALLADARES, Juiz em exercício da 20ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que no próximo dia 04-03-77, às 14,00 horas, no novo Palácio da Justiça, hall dos elevadores nos termos da Lei 5.741 de 01 de dezembro de 1971, o sr. Porteiro dos Auditórios, JOAQUIM DE ALMEIDA CUNHA, levará à Praça o imóvel penhorado nos autos da execução acima mencionada, e sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima do saldo devedor de Cr$ 123.750,87 (cento e vinte e três mil, setecentos e cinquenta cruzeiros e oitenta e sete centavos), mais juros, correção monetária, custas, honorários de advogado, mais custas acrescidas e a acrescerem, o imóvel situado à Rua "P", 82, lote 29, da quadra 6, em Inhoaíba, Freguesia de Campo Grande, constituído de prédio e respectivo terreno, medindo 10,00ms de frente e fundos, 21,50ms de extensão por ambos os lados, confrontando nos fundos dom, digo com o lote 10, à direita com o lote 28, à esquerda com o lote 30, sendo a casa composta de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda, com uma área de construção de 55,80m2 e com mais 13,30m2 relativo à varanda coberta terraço descoberto na parte da frente e mais área coberta com tanque. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, devendo a quem dito imóvel interessar, comparecer no dia, hora e local acima designados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: 3% de comissão ao sr. Porteiro dos Auditórios até o limite de Cr$ 2.310,00 e custas de Cartório. Para conhecimento geral mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na Imprensa local na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e sete. Eu, APOLLO DE OLIVEIRA GODOY, Escrevente Juramentado, datilografia, e eu, RODOLPHO TIRABOSCHI, Escrivão, subscrevo. Ass. Dr. RONALD DOS SANTOS VALLADARES Juiz em exercício.

Tráfego é normal nas estradas fluminenses

A Polícia Rodoviária Federal informou, ontem, que as condições de tráfego nas rodovias federais no Estado do Rio de Janeiro são boas, de maneira geral, com obras em alguns trechos da Rio-Petrópolis, Presidente Dutra e BR-354. A situação das estradas é a seguinte:

BR-040 — Rio-Petrópolis: Trânsito normal. Desvio no km 1 e 39. Sub-trechos Fazenda Inglesa - Bonsucesso - Areal - Moura Brasil e Três Rios - Divisa RJ-MG, máquinas na pista.

BR-040 — Petrópolis-Paraibuna: Trânsito normal.

BR-101 — Manilha-Morro do Côco: Trânsito normal.

BR-101 — Santa Cruz - Angra dos Reis-Parati - Divisa RJ-SP: Trânsito normal.

BR-116 — Rodovia Presidente Dutra — — Trecho km 0-Divisa RJ-SP: Desvio diurno em alguns lances entre o km 44 e km 46, no o km 44 e km 56 desvio nas proximidades do km 97, obras de recapeamento entre os km 124 e km 171. Máquinas trabalhando próximo ao km 166 e km 168, no sentido Rio-São Paulo.

BR-116 — Teresópolis-Magé: Trânsito normal.

BR-116 — Teresópolis-Além Paraíba: Trânsito normal.

BR-345 — Engenheiro Passos - Divisa RJ-MG: Obras de alargamento de pista e recapeamento asfáltico entre os km 0 e km 16.

BR-356 — São João da Barra - Divisa RJ-MG: Passagem por variante a 20 km de Itaperuna.

BR-393 — Volta Redonda - Vassouras - Três Rios: Estado regular. Trânsito normal. Estreitamento de pista nas proximiades do km 39. Obras entre os km 107 e km 118.

BR-393 — Três Rios-Além Paraíba: Trânsito normal.

BR-465 — Viúva Graça - Campo Grande: Construção de acostamento e drenagem do km 32 ao 51.

PM inaugurou sua sala de imprensa

O coronel Mário José Sotero de Menezes, comandante da PMERJ, inaugurou, ontem, a sala de imprensa da seção de Relações Públicas do GCG. Ao ato compareceram inúmeros oficiais titulares dos grandes comandos, diretores e chefes de serviço, entre os quais os coronéis PM Clemente Ribeiro Guimarães, chefe do gabinete do Comando Geral, Alberto Santos Duque Estrada Meier, Washington Soares de Oliveira, José dos Santos Filho e representantes de toda imprensa falada, escrita e televisada da Capital do Rio de Janeiro.

O coronel Sotero de Menezes abriu a solenidade com palavras alusivas ao evento, lembrando a figura de seu antecessor, general Milton Paulo Teixeira Rosa, que deixara tudo pronto para a inauguração. Sentia-se satisfeito por concretizar o ideal daquele ilustre oficial general, possibilitando aos profissionais da imprensa falada, escrita e televisada um ambiente salutar para que possam desempenhar sua missão satisfatoriamente. Ressaltou que o bom entendimento entre a Polícia Militar e a Imprensa é o seu grande objetivo.

Em seguida, convidou o ten-cel. PM Mathusalém Padilha, chefe da seção de Relações Públicas, para ler a relação dos jornalistas credenciados, fazendo ele mesmo, a entrega da credencial n.º 001 ao jornalista Vicente Cascardo, a quem agradeceu os relevantes serviços prestados à PMERJ.

Vicente Cascardo agradeceu aquela lembrança, dizendo considerá-la uma condecoração. Estará sempre à disposição da PM para divulgá-la. Nela tem tantos amigos, do soldado ao coronel, muitos dos quais considera como irmão. Após a solenidade, o cel. Sotero de Menezes convidou os presentes a comparecerem ao salão nobre onde foi servido um coquetel.

Decisão do MEC não atinge curso livre

O presidente do Instituto Brasileiro de Medicina de Reabilitação, coronel Moacir Pinto de Almeida, afirmou que o curso livre mantido por aquela entidade continua com seu processo de regulamentação em fase de estudos técnicos no Conselho Federal de Educação, não sendo atingido pela recente determinação do ministro Nei Braga, da Educação e Cultura, que mandou sustar os processos de regulamentação de cursos livres.

Acrescentou que a medida ministerial foi encarada por professores e alunos "com tranquilidade, por ser uma norma interna do ministro da Educação, para procedimento de rotina". A escola de Medicina de Reabilitação foi fndada em 1974, nas dependências do Colégio Maria José Imperial, em regime de ensino livre, conforme faculta o parágrafo 176 da Constituição Federal, "uma vez que não havia currículo mínimo aprovado, nem estava regulamentada a profissão". Somente o curso de fonoaudiologia tem, no momento, currículo mínimo aprovado pelo Conselho Federal de Educação.

O presidente da entidade, com relação as exigências feitas pelo Ministério da Educação e Cultura para regulamentação do curso, afirmou que as instalações da escola ocupam uma área de 1.300 metros quadrados, o que corresponde a dois metros quadrados para cada aluno, na Rua Pereira da Silva, 319, no Colégio da Previdência. A entidade mantém em funcionamento o Centro de Reabilitação do Rio de Janeiro.

Francês fará palestras sobre o câncer na boca

A direção do Instituto Nacional do Câncer convida a classe médica para assistir as Conferências que serão proferidas pelo prof. Yvaz Cachin, diretor do Instituto Gustavo Roussy, de Paris, versando sobre os temas: "La Chirurgie dos Cancer du Plancher Buccal" e "Facteurs Pronostiques de l'Envahissemen Ganglionnaire Cervical".

As palestras serão realizadas no Instituto Nacional do Câncer, à Praça da Cruz Vermelha, 23, respectivamente, sà 20h30m do dia 7 e às 11 horas do dia 8 de março.

SAMBA & OUTRAS COISAS

Waldinar Ranulpho

AMAURY, NÃO DEIXE QUE BAGUNCEM O NOSSO SAMBA

Conferi de perto de como é fácil bagunçar o coreto das escolas de samba. E, dentro da bagunça conferida, não consegui atinar, com firmeza, para os exatos propósitos dos bagunçadores do assunto. Ainda assim armei as minhas conclusões: existe um interesse incontestável — eles não abrem mão — pela presença das escolas de samba no carnaval inventado para a Cidade. Interesse muito maior que pelo próprio samba, especificamente.

O meu papo se prende ao bafafá que assisti, quarta última, por ocasião da reunião de representantes das escolas de samba, na suntuosa sede da Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro. A reunião, segundo seus habituais frequentadores, ou melhor, seus motivadores, foi uma das mais concorridas. De fato, o amplo salão de reuniões se encontrava repleto. Ainda assim, das 44 escolas filiadas a AESCRJ, 11 delas deixaram de enviar seus representantes legais.

Não tive conhecimento exato dos assuntos relacionados na pauta para as devidas apreciações. Mas o babado que mais agitou o encontro de líderes das nossas escolas de samba, foi o que se relacionava com a nova formação de grupos de escolas de samba com vistas aos desfiles oficiais de 1978.

Sei, perfeitamente, que o tratamento que estou dispensando ao assunto, de modo algum será do agrado do Amauri Jório, principalmente quando eu digo que não é difícil bagunçar o nosso samba. Mas, ele mesmo, terá que concordar comigo, ou então deixar de inflar a veia do pescoço, quando por diversas ocasiões, tenta explicar aos dirigentes das escolas de samba as vantagens ou desvantagens das propostas ou até mesmo imposições feitas pelos "cartolas-mor" da folia momesca desta outrora Cidade Maravilhosa.

Mas, parafraseando o gozadíssimo Odorico Paraguassu, prefito de Sucupira (novela O Bem Amado), "deixamos os considerandos e passemos aos finalmentes".

DUAS SÉRIES NO GRUPO I

Já não tenho dó do Amauri Jório. Ele já está calejado de tanto conciliar interesses dos "donos" do Carnaval carioca junto às escolas de samba. No que se refere a esquematização dos grupamentos das escolas, de 73 para cá, todos os anos surge uma jogada obrigando um novo remanejamento no número de escolas em cada grupo, indiferente aos verdadeiros anseios dos sambistas, mas com o objetivo frontal, de satisfazer interesses alheios aos das escolas de samba, muito embora, em cada manobra executada, uma minoria de agremiações se veja beneficiada, o que não será difícil comprovar.

Se qualquer pessoa bem intencionada desejar fazer uma criteriosa observação, concluirá que as escolas beneficiadas com as manobras anualmente ocorridas na disposição numérica de escolas nos diversos grupos, são sempre as que não apresentaram méritos suficientes — segundos os jurados dos

Amauri: líder absoluto dos sambistas

desfiles — para o posicionamento proposto pelos responsáveis pelas "armações".

Não vou me basear em hipóteses e sim em fatos. Me reportando apenas aos dois últimos carnavais, vou citar, inicialmente, o carnaval de 76. As duas últimas classificadas no Grupo I, União da Ilha e Unidos de São Carlos, deveriam descer para o Grupo II, adquiriram o direito do acesso ao Grupo I.

Acontece que, nem a São Carlos nem a União da Ilha desceram para o Grupo II e, por mérito consagrado pelos jurados do desfile, a Império da Tijuca e a Unidos do Cabuçu chegaram ao Grupo I, continuando o Grupo I com doze escolas em 77.

O regulamento para o desfile de 77 previa a descida para o Grupo II, das quatro últimas classificadas no desfile de carnaval, subindo para o Grupo I a campeã e a vice-campeã do Grupo II.

Novamente surge uma armação propondo um esquema para o desfile de 78, dentro do qual, novamente o mérito e o desmérito se confundem numa distribuição de privilégios. As quatro últimas colocadas no desfile de 77 estarão em 78, mais uma vez no Grupo I, disputando de igual para igual com as duas primeiras classificadas no Grupo II, que meritoriamente conquistaram o direito de se ombrear numa competição, com as mais destacadas forças do campeonato do samba, em 1978.

Para o desfile de 1978, uma jogada já foi armada dentro dos interesses da Riotur e preliminarmente aprovada pela a Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro. Das 44 agremiações filiadas, 27 aprovaram a armação, que prevê a redução de três para dois grupos de escola de samba.

O Grupo I deverá envolver as 12 escolas que desfilaram este ano na Presidente Vargas e mais as quatro primeiras classificadas no desfile do Grupo II neste ltimo carnaval. O Grupo II será formado com as escolas remanescentes do atual Grupo II e mais as do Grupo III, num total de 28 escolas.

O principal grupamento de escolas será dividido em duas séries, A e B, cada um com 8 agremiações. O Grupo II, também dividido em duas séries, A e B, cada uma agrupando 14 agremiações.

As quotas devidas pela Riotur, a título de "prestação de serviços", às escolas incluídas no Grupo I, terão valor único tanto para as da série A, como as da série B. O mesmo ocorrendo com os prêmios destinados às vencedoras nos desfiles de cada série. No Grupo II será observada a mesma norma.

A BRONCA

Aprovada, apressadamente por 27 escolas filiadas — maioria absoluta — a proposição apresentada por Amauri Jório, voltou a ser debatida novamente, por ocasião da reunião de quarta-feira na AESCRJ.

Muitos dos líderes das escolas que aprovaram a armação, não haviam atinado para detalhes outros que não foram comentados por ocasião da apresentação da tal proposição. Em novo debate exigiram do Amauri Jório, maiores explicações quanto ao critério a ser adotado para a ordem do próximo desfile, a aclamação do campeão absoluto, regulamentação do acesso e decesso, dias diferentes dos desfiles, posicionamento das escolas proclamads campeã e vice, no Grupo II — desejam competir com as principais do Grupo I, pois disputaram este direito em 77 —, e muitos outros detalhes de real importância para o interesse dos sambistas que se dedicam de corpo e alma às suas agremiações.

A falta de esclarecimentos — por parte da AESCRJ — aos dirigentes das agremiações filiadas, provocou sério tumulto na reunião de quarta-feira. Amauri, com a habilidade que lhe garantiu seguidas reeleições como titular da entidade, embora por várias ocasiões, tivesse que acionar a sua estridente campanhia, conseguiu levar sob domínio absoluto, até ao final, a agitada reunião. Sem maiores explicações, informou aos representantes das escolas de samba:

— Meus queridos, nós aprovamos apenas uma proposição. A regulamentação da mesma será elaborada pela Riotur, que a submeterá à nossa apreciação. Uma coisa eu posso garantir. Tudo que aqui estamos discutindo já havia sido aprovado pelos senhores.

Depois deste papo todo eu lembro uma fala da nega véia lá em casa:

— Meu sinhô, por que você não conserva a gaveta do camiseiro arrumadinha? Por mais que eu esteja arrumando seus trecos ela está sempre bagunçada. Quando é que você vai tomar jeito, meu sinhô?

VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CÍVEL

EDITAIS de Citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, a MANUEL MARIA GOMES, na forma abaixo:

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito da 22ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente MANUEL MARIA GOMES que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por parte de VALOIS SOUTO foi proposta Ação ORDINÁRIA (RITO SUMARÍSSIMO) contra MANUEL MARIA GOMES, ciente o Réu de que a defesa será produzida na audiência, sob pena de serem verdadeiros os fatos narrados pela parte Autora e que no dia 26 de abril de 1977, às 14,00 horas, deverá compra digo, comparecer na sede deste Juízo e Cartório para a audiência de instrução e julgamento, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — VALOIS SOUTO, brasileiro, viúvo, médico, residente na Cidade de Petrópolis, neste ato representado por seu procurador o Professor HERNANDES DOS SANTOS PEÇANHA, brasileiro, solteiro, professor Universitário, com residência na Rua Maranhão n.º 784, nesta Cidade, vem, por seu advogado, com fundamento no disposto na regra do artigo 275 inciso I do Código de Processo Civil, propor o presente procedimento SUMARÍSSIMO, contra o Sr. MANUEL MARIA GOMES, português, casado, construtor, de residência ignorada, segundo nos dá conta o CONTRATO em anexo, e s/mulher, para rescisão do compromisso de COMPRA E VENDA do imóvel de propriedade da firma Pinto & Souto Ltda., da qual o Suplicante é sócio, situado na Rua Joaquim Martins n.º 513 antiga Rua Sá n.º 87 e 363, cumulando digo, comulado com REINTEGRAÇÃO DE POSSE, pelos seguintes fundamentos: a — PRELIMINARMENTE — Requer a citação do Suplicado POR EDITAL, consubstanciado na regra dos artigos 231, pois do contrato assinado entre Suplicante e Suplicado, objeto do presente procedimento NÃO CONSTA A RESIDÊNCIA do Suplicado, tendo-se como certo que se encontra em LOCAL INCERTO E NÃO SABIDO. Suprida, assim, pela afirmação do Suplicado a exigência da regra do disposto no artigo 232 Inciso I do Código de Processo Civil. b — DO DIREITO — O Suplicante firmou com o Suplicado compromisso de COMPRA E VENDA, denominado Promessa de Compra e Venda, no Cartório do 5.º Ofício da Comarca de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, em 20 de novembro de 1960, inscrito o compromisso à fls. 70 do Livro n.º 80, daquele Cartório. Consoante o que se verifica do documento firmado — Compra e Venda — o preço justo e acordado entre Autor e Réu, foi de Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) tendo o Réu pago na ocasião, como sinal e princípio de pagamento a importância de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), ficando os restantes Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) a serem pagos em prestações anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) segundo nos dá conta o disposto na cláusula segunda do Contrato fo digo, firmado entre ambos. Acontece que após dar o sinal e ser imitido na posse do imóvel, o RÉU NUNCA MAIS PROCUROU O AUTOR, para efetuar os pagamentos a que se comprometera e que lhe asseguraria o direito e domínio sobre o imóvel, tornando-se, assim INADIMPLENTE, sujeito, pois, à RESCISÃO DO CONTRATO DE COMPRA E VENDA, com a reintegração do Autor na posse do imóvel. Tudo bem provado e comprovado no presente procedimento, com os documentos em anexo. Acresce, ainda, que o Réu burlando inúmeros e humildes compradores, loteou — IRREGULARMENTE O TERRENO — e vendeu lotes a Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) se locupletando de direito alheio e enganando aqueles que acreditaram ser a propriedade dele (Réu). Aos compradores de boa-fé, o Autor consi digo, consolidará a venda, embora com prejuízos e sem a mínima obrigação de fazê-lo, tão somente para não prejudicar os enganados pelo Réu. DO MÉRITO — Excia, trata-se de audacioso Réu, que tendo se imitido na Posse do imóvel, concessão decorrente da assinatura do compromisso de Compra e Venda, NUNCA MAIS CUIDOU DE SALDAR o saldo devedor, e que na época era de importância ínfima, mas que aceleradamente cuidou de lotear IRREGULARMENTE e vender os lotes, enganando inúmeros e humildes compradores. Tem extensa folha de registros negativos em nossos Tribunais, como, EXECUÇÕES, AÇÕES CRIMINAIS, POSSESSÓRIA etc, tudo fazendo crer que seja "habitue" da fraude em compra e venda de imóveis. II — Como "maxime" de audácia e despreso pelas nossas instituições, o Réu não titubiou em enganar o Juízo da 18ª Vara Cível, ao propor AUDACIOSAMENTE ação de Reintegração de Posse, contra uma senhora moradora há mais de 40 anos no local, e cujo direito até o Autor já admitira lhe deixando um cantinho para morar e terminar seus dias. Esta senhora com a idade de 90 anos, sem parentes só no mundo se constituiu no alvo fácil para os apetites de tão insensível indivíduo. Note-se que no documento em anexo, num rompante de audácia ele fala na petição ao Exmo. Dr. Juiz da 18ª Vara Cível: "O Spte. cf. comprova com a inclusa doc. É LEGÍTIMO SENHOR E POSSUIDOR do imóvel sito a Rua Joaquim Martins 513, antigo 363 e antes 87, no Bairro da Piedade, nesta Cidade, medindo etc.... ADQUIRIDO DE PINTO & SOUTO LTDA".... "Acontece que no imóvel encontra-se residindo de favor, sem nada pagar, portanto em comodato, a supda, a qual se verifica da doc. em anexo foi previamente notificada etc. ..." ... O seguinte documento é peça interessante na configuração do caráter do Réu, pois, duelando com a Defen digo, com a Defensoria Pública, que em que pese os esforços do Defensor Titular, todos sabemos que é exercida por Estagiários em busca de prática processual. Ali ele fala em que é DONO, TITULAR DO IMÓVEL, POR ESCRITURA CHAMADA DEFINITIVA DE COMPRA E VENDA etc.... e passa a discorrer sobre um pretenso direito contra uma Velhi digo, Velhinha de 90 anos. E coloca a nú seu desenfreado apetite desumano. Não paga e se diz dono absoluto. Incrível e indômita audácia. Por falha e falta de defesa, S. Excia. teve que se ater aos fatos narrados e postulados pelo Autor (ora Réu) naquele procedimento possessório, mas o fez com a cautela peculiar ao Julgador equilibrado, que busca distribuir realmente Justiça, DEFERINDO A REINTEGRAÇÃO MAS DANDO A VELHINHA DE 90 ANOS O DIREITO DE RETER SUAS BENFEITORIAS, seu barraco. O que fez o Autor, português malsinado, DERRUBOU O BARRACO DE ALVENARIA (casa) da Velhinha e a Jogou no Asilo, tudo com auxílio do Sr. Oficial de Justiça da Vara que não cumpriu com integridade seu mandado, omitindo a parte que beneficiava a velhinha de 90 anos. Prova com as fotografias em anexo. Recolhida a delegacia Policial do Bairro, foi a velhinha encaminhada a Asilo de São Francisco de Paula, onde, pelo tempo deve já ter morrido de desilusão, tédio e nojo da natureza humana, ou desumana. A vista do expor digo, do exposto, dos fatos arrolados e comprovados, requer o Autor se digne V. Excia. determinar a expedição de EDITAIS para citação do Réu, que se encontra em lugar incerto e não sabido, protestando por todos os meios de prova admitidos em direito, depoimento pessoal do Réu, pena de confesso, juntada oportuna de documentos e tudo o mais que for necessário a completa configuração de seu direito, e que por fim seja julgado o procedimento conforme pedido da inicial, reintegrando o Autor na posse do Imóvel e RESCINDINDO a Promessa de Compra e Venda lavrada entre ambos no Cartório do 5.º Ofício da Comarca de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro. Dá a presente o valor de Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) valor do contrato de compra e venda, para fixação de alçada, tipo de procedimento Sumaríssimo, e pagamento da Taxa Judiciária. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1977. (a) Octávio Fernandes Branco Filho — OAB 12.285-GB. DESPACHO DE FLS. 24: "Designe-se data para realização da audiência de instrução e julgamento, cientificado o Réu de que a defesa será nela produzida, sob ep digo, sob pena de reputarem-se verdadeiros os fatos narrados pela parte Autora. Intimem-se as partes, pessoalmente para comparecimento à audiência. Art. 278 § 1.º do CPC. Faculto provas, oral e documental. Cite-se. Rio, 7.2.77. (a) Pedro Fernando Ligiero". DESPACHO DE FLS. 24: Audiência de instrução e julgamento no próximo dia 26 de abril de 1977, às 14,00 horas. Expeçam-se os editais (20 dias). Rio, 7.2.77. (a) Pedro Fernando Ligiero". Em virtude do que foi expedido o presente que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115, 2.º andar, Sala D-208. Rio de Janeiro, quatorze de fevereiro de mil novecentos e setenta e sete". (P)

VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CÍVEL

EDITAL de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, a MOACYR EVANGELISTA DOS SANTOS e sua esposa SOLANGE EVANGELISTA DOS SANTOS, na forma abaixo:

O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da Vigésima Segunda Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente MOACYR EVANGELISTA DOS SANTOS e sua esposa SOLANGE EVANGELISTA DOS SANTOS, que se encontram em lugar incerto e não sabido, que por parte de COFRELAR — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO foi proposta uma ação de DESPEJO contra os mesmos acima mencionados, ciente de que deverão apresentar no prazo de 15 dias a resposta que tiver ao pedido da Autora, sob pena de, em caso de revelia, presumir-se aceito como verdadeiros, os fatos alegados na inicial, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: — PETIÇÃO INICIAL: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — COFRELAR — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO, Carta Patente n.º 09 do Banco Nacional da Habitação, inscrita no CGC/MF sob o n.º 33.824.251/0001 e com sede na Avenida Treze de Maio, 45 — 21.º andar — nesta Cidade vem por seu advogado infra-assinado, propor contra MOACYR EVANGELISTA DOS SANTOS e sua mulher SOLANGE EVANGELISTA DOS SANTOS, brasileiros, casados, ele comerciário, ela do lar, residentes domiciliados à Rua Balanópolis, n.º 443, apt. 101, fundos, Jardim 07 de Abril, Paciência, Estado do Rio de Janeiro, a presente AÇÃO DE DESPEJO por FALTA DE PAGAMENTO pelos seguintes motivos: 1. A Suplicante é proprietária do imóvel onde reside os Suplicados, que lhes foi dado em locação mediante contrato escrito e alugado equivalente a 0,83544 vezes o valor do salário mínimo Habitacional, correspondendo, na presente data a Cr$ 500,57 (quinhentos cruzeiros e cinquenta e sete centavos), mais os encargos legais e com vencimentos aos dias 05 de cada mês 2. Os Suplicados, embora insistentemente cobrados, encontram-se em atraso de 06 meses a saber desde JUNHO do corrente ano. 3. Nestas condições e tendo em vista que o contrato de locação foi assinado em 31 de dezembro de 1975, fundamentado na Lei 5.334/67, vem a Suplicante requerer a V. Excia., de acordo com o artigo 350 do C.P.C. antigo, combinado com o artigo inciso II do atual CPC, a citação dos Suplicados no endereço acima citado, para virem, querendo, contestar a presente ação como lhes faculta a Lei, sob pena de ser decretado o despejo e condenados ao pagamento das Custas e Honorários advogatícios a serem arbitrados por V. Exa. 4. Nestes Termos Deferida e Autuada a presente, com os documentos que a acompanham, protesta por todas as provas em Direito permitidas. 5. Dá-se à causa o valor de Cr$ 6.006,74 — Pede Deferimento — Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1976. (a) Alfredo Roberto Martins Gama — OAB-RJ 25921". PETIÇÃO DE FLS. 25: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 22a. Vara Cível.— COFRELAR — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO, nos autos da Ação de Despejo que move neste Juízo contra MOACYR EVANGELISTA DOS SANTOS, vem, por seu advogado infra-assinado requerer a V. Exa. a expedição de Edital. Termos em que, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1977. (a) Alfredo Roberto Martins Gama — OAB-RJ 25.021." — DESPACHO DE FLS. 25: — "J. Sim em Termos. Prazo de 20 dias. Rio, 15.2.77. (a) Pedro Fernando Ligiero". — Em virtude do que foi expedido o presente que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, n.º 115 — 2.º andar, sala 208-D. Rio de Janeiro, vinte e quatro de fevereiro de mil novecentos e setenta e sete. (PJ 74)

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA VARA CIVEL

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS, PARA A VENDA DO IMÓVEL PENHORADO NOS AUTOS DO PROCESSO DE EXECUÇÃO QUE MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO, MOVE CONTRA ARY DA SILVA E SUA MULHER JANDIRA DE OLIVEIRA SILVA, na forma abaixo:

O Doutor RONALD DOS SANTOS VALLADARES, Juiz em exercício da 20ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no próximo dia 04-03-77, às 14,10 horas, no novo Palácio da Justiça, hall dos elevadores, nos termos da Lei 5.741 de 01 de dezembro de 1971 o sr. Porteiro dos Auditórios, JOAQUIM DE ALMEIDA CUNHA, será levado à Praça o imóvel penhorado nos autos da execução acima mencionada, e sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima do saldo devedor de Cr$ 88.437,20 (oitenta e oito mil, quatrocentos e trinta e sete cruzeiros e vinte centavos), mais juros, correção monetária, custas, honorários de advogado, mais custas acrescidas e a acrescerem, o imóvel situado à Rua "R" n.º 244, lote 24 da Quadra 16 em Inhoaíba, Freguesia de Campo Grande, composta de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda, com uma área de construção de 55,80m2, e com mais 13,20m2 relativo a varanda coberta, terraço descoberto na parte da frente e mais área coberta com tanque, medindo o terreno 10,50ms de frente, na linha dos fundos, 10,50ms, pelo lado direito, 21,50ms, pelo lado esquerdo, 21,50ms, confrontando nos fundos com o lote 15, à direita com o lote 23 e à esquerda com o lote 25. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, devendo a quem dito imóvel interessar, comparecer no dia, hora e local acima designados, cientes dd. digo, de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: 3% de comissão ao senhor Porteiro dos Auditórios até o limite de Cr$ 2.310,00 e custas de Cartório. Para conhecimento geral mandei extraí-lo sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na Imprn, digo, Imprensa local na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e sete. Eu, ANTONIO ALBERTO TEIXEIRA PINTO, Escrevente Juramentado, datilografei e Eu, RODOLPHO TIRABOSCHI, Escrivão, subscrevo. Ass. Dr. RONALD DOS SANTOS VALLADARES, Juiz em exercício.

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA VARA CIVEL

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS, PARA A VENDA DO IMÓVEL PENHORADO NOS AUTOS DA AÇÃO DE EXECUÇÃO QUE MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO, MOVE CONTRA ERALDO MARTINS GAMA E SUA MULHER IVANY REBELLO PEOLAT GAMA, na forma abaixo:

O Doutor RONALD DOS SANTOS VALLADARES, Juiz em exercício da 20ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no próximo dia 04-03-77, às 14,20 horas, no novo Palácio da Justiça, hall dos elevadores nos termos da Lei 5.741 de 01 de dezembro de 1971, o sr. Porteiro dos Auditórios, JOAQUIM DE ALMEIDA CUNHA, será levado à Praça o imóvel penhorado nos autos da Ação de Execução acima mencionada, e sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima do saldo devedor de Cr$ 123.888,27 (cento e vinte e três mil, oitocentos e oitenta e oito cruzeiros e vinte e sete centavos), mais juros, correção monetária, custas, honorários de advogado, mais custas acrescidas e a acrescerem, o imóvel situado à Rua 7, casa n.º 53, lote 2, quadra H, com área de 127m2, situado no Bairro Araújo, em Senador Camará, Freguesia de Campo Grande, composta de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço, com 61,00m2 de área de construção, medindo o terreno 8,50ms de frente e fundos, 15,00ms de ambos os lados, confrontando nos fundos com o lote 12, à direita com o lote, à esquerda com o lote 1. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea, devendo a quem dito imóvel interessar, comparecer no dia, hora e local acima designado cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: 3% de comissão ao sr. Porteiro dos Auditórios até o limite de Cr$ 2.310,00 e custas de Cartório. Para conhecimento geral mandei extraí-lo sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na Imprensa local na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e sete. Eu, APOLLO DE OLIVEIRA GODOY, Escrevente Juramentado, datilografei. Eu, RODOLPHO TIRABOSCHI, Escrivão, subscrevo. Ass. Dr. RONALD DOS SANTOS VALLADARES, Juiz em exercício.

HORÓSCOPO

PROFESSOR MAHUMUD

ARIES (de 21 de março a 20 de abril) — Tudo caminha para um bom desfecho. Seus argumentos estão pesando na decisão final. Aproveite a noite para ver televisão. Número de sorte, 650. Cor favorável, vermelho.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Você pensa que não agüenta, mas agüenta sim e ainda vai sair bem dessa situação. Relaxe a tensão indo ao cinema. Número de sorte, 815. Cor favorávle, amarela.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Cuide mais de sua aparência, que se sentirá psicologicamente melhor. Talvez seja mais vantajoso desistir do projeto que acalentou. Número de sorte, 543. Cor favorável, rosa.

CANCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Sua posição está periclitante. Se não tiver cabeça fria poderá pôr tudo a perder. Procure apessoa amada. Número de sorte, 676. Cor favorável, azul.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto) — Todos os indícios são a favor de suas pretensões. A questão é maleabilidade. Aproveite a noite para ir ao teatro.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — Não se deixe seduzir pleas falsas vantagens. Sua promoção está sendo examinada no alto escalão. Sentimentalmente, a quadra é boa. Número de sorte, 542. Cor favorável, violeta.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — A data de hoje é muito importante na sua vida sentimental e não foi esquecida. Receberá um convite para a noite. Número de sorte, 833. Cor favorável, roxo.

ESCORPIÃO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Arrisque na loteria esportiva. Aquela criatura busca um contato com você. Ocasião propícia para comprar o material que necessita. Número de sorte, 567. Cor favorável, lilás.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Alguém está à espera de um pronunciamento O momento é adequado para compras e apostas. Número de sorte, 321. Cor favorável. cinza.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — A ocasião não é conveniente para um arrocho desses. Seus parentes estão inquietos com o seu silêncio. Número de sorte, 071. Cor favorável, havana.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Melhoram as perspectivas do seu problema sentimental. Uma proposta de negócio lhe será feita antes de anoitecer. Número de sorte, 673. Cor favorável, grená.

SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de arrematação de Praça para o dia 4 de março de 1977, às 14,00 horas, extraído dos autos da ação de Procedimento Sumaríssimo movida pelo Condomínio do Edifício Sampaio contra Hugo Machado da Mattos, na forma abaixo:

O Doutor Jayro dos Santos Ferreira, Juiz de Direito em Exercício,

Faz Saber aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 4 de março de 1977, às 14,00 horas, no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, pelo sr. Adelino Inocêncio Figueiredo, Porteiro dos Auditórios, será levado à Praça de Venda e arrematação, a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 150.000,00, do seguinte bem imóvel: Apartamento de n.º 201, localizado no 2.º pavimento do edifício denominado "Sampaio", situado à Av. Brás de Pina sob o n.º 1170, na freguesia de Irajá. O edifício é de 4 pavimentos, construção antiga de concreto armado e tijolo coberto de telhas. Ocupação mista, com lojas no 1.º pavimento, servido por escada de marmorite. O apartamento está localizado na frente, em regular estado de conservação e conta de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área com tanque. Econtra-se, digo, Encontra-se o edifício em terreno plano, fechado por paredes e muros. Mede o terreno 4,75 ms de largura na frente mais 19,00 ms em curva subordinada a um raio de 15,00 ms concordando com a Rua Tomaz Lopes por onde mede 22,75 ms; 16,00 ms de largura nos fundos; 39,25 ms à esquerda. Confronta pelo lado direito com a Rua Tomaz Lopes; pelo lado esquerdo com o de n.º 1166, e aos fundos, com quem de direito. Ficam ainda cientes os interessados, nos termos do artigo 686, alínea VI, do CPC de que se os bens não alcançarem lanço superior à importância da avaliação serão submetidos a nova arrematação de Praça desde já designada para o dia 24 de março de 1977, às 14,00 horas, no mesmo local. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Cientes de que no ato da arrematação, deverão efetuar os seguintes pagamentos: 20% de sinal; 3% de comissão do Porteiro dos Auditórios, até o limite de Cr$ 1.677,00; 1% de custas de Cartório até o máximo de Cr$ 1.677,00. Fica pelo presente, intimado o réu Hugo Machado de Mattos, brasileiro, casado, do comércio, residente na Avenida Braz de Pina n.º 1170, para ciência das datas acima designadas para a realização da Praça de Venda e Arrematação. E para que chegue, digo, e arrematação. — Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, José Sampaio Freia, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Humberto Mayworm, Escrivão Substituto, subscrevo. (as) Jayro dos Santos Ferreira, Juiz de Direito em Exercício. (P.J. 62)

DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias, para citação de TOSHIO MIURA, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR ANTONIO PIO ALVES COSTA FILHO, Juiz de Direito em exercício na 14ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório se processa os autos da Ação de Despejo tombada sob o n.º 12.311 que MARGARIDA MOREIRA DA ROCHA GASPAR move contra TOSHIO MIURA, no qual foi requerido a expedição do presente, com o prazo de 20 dias, para citação de TOSHIO MIURA, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças abaixo transcritas, bem como de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo Réu, como verdadeiros, os fatos alegados pela Autora, ciente de que o prazo para resposta é de 15 dias, na forma da lei. PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. MARGARIDA MOREIRA DA ROCHA GASPAR, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada nesta cidade, na Rua Real Grandeza n.º 539, sobrado, por seu advogado abaixo assinado, vem propor Ação de Despejo contra TOSHIO MIURA, de nacionalidade, estado civil e profissão ignorados, com endereço na Rua Real Grandeza n.º 539, loja, pelos seguintes motivos: A Suplicante deu em locação ao Suplicado o imóvel da Rua Real Grandeza n.º 539, loja, pelo aluguel mensal de Cr$ 1.200,00, mais as taxas. Ocorre que o Suplicado, desde outubro, não paga o aluguel, montando seu débito a importância de Cr$ 2.400,00. Assim sendo, requer a V. Exa. que se digne determinar a citação do Réu para vir responder aos termos da presente que, afinal, concluirá pela decretação do despejo, condenado o Réu nas custas e honorários advocatícios na base de 20% do valor da causa que é de Cr$ 14.400,00. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1976. (as) Luiz Bernardo Rocha Gomide — 18.411. — Requer, ainda, a intimação do fiador, Sr. Jorge Martin, com endereço na Rua Tenente Marones de Gusmão n.º 85, apto. 102, para ciência da presente ação. (as) Luiz Bernardo Rocha Gomide. DESPACHO: A. cite-se, ciente. Rio, 3.12.976. (as) José Edvaldo Tavares. CERTIDÃO DE FLS. 9 VERSO: Certifico que dando cumprimento ao mandado anexo, me dirigi ao local nele indicado, onde não encontrei o citando. No local, a loja a encontrei fechada e com aspecto de abandono, e, buscando informações na vizinhança, obtive as de que, o citando dali mudara-se há dois meses tomando destino ignorado, e deixando a loja como se encontra. Nestas condições, e tendo em vista a informação acima referida, deixei de citar Toshio Miura por estar o mesmo em lugar incerto e ignorado. Do que dou fé. Rio de Janeiro, RJ, 17 de dezembro de 1976. (as) O Oficial de Justiça, Antonio de Almeida Sobrinho. — PETIÇÃO DE FLS. 12: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Cível. Margarida Moreira da Rocha Gaspar, nos autos da ação de despejo que, perante esse MM. Juízo, move contra Toshio Miura, por seu advogado abaixo assinado, tendo em vista a certidão do Oficial de Justiça, de cujo teor se depreende que o Réu abandonou o imóvel e se encontra em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. que se digne determinar a expedição de edital para citação do inquilino faltoso, já que esse é o único meio de se chamá-lo a integrar a relação processual. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1977. (as) Luiz Bernardo Rocha Gomide — 18.411. DESPACHO: J. sim. Expeça-se edital com prazo de 20 dias. Rio, 8.2.77. (as) Antonio Pio Alves Costa Filho. — Em virtude do que mandei expedir o presente, com o prazo de 20 dias, para citação de Toshio Miura, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças supra transcritas, bem como de que este Juízo tem sede à Avenida Erasmo Braga n.º 115, Sala 306-B, 3.º andar. O presente será afixado no lugar do costume, publicado no Diário Oficial e imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 2 de março de 1977. Eu, JOSÉ MOREIRA VIDAL, Escrivão, subscrevo. Assinado ANTONIO PIO ALVES COSTA FILHO, Juiz de Direito em exercício. (Depe 271)

"O que se espera é que a Justiça seja rápida, eficiente e barata" (Teófilo Cavalcanti Filho)

A Reforma do Judiciário

Laís Costa Velho

A oficialização dos cartórios extrajudiciais e das serventias do foro, a extinção dos Tribunais de Alçada, a criação do Conselho Nacional da Magistratura, o aumento do número de ministros do Tribunal Federal de Recursos e a extinção dos atuais cargos de Juízes Federais Substitutos são alguns dos principais itens constantes do Projeto de Emenda Constitucional sobre a Reforma do Poder Judiciário submetido pelo Presidente da República ao Congresso Nacional. Em sua exposição de motivos, o ministro da Justiça Armando Falcão diz que "a ambicionada reforma deve ser enfrentada em profundidade, sem limitar-se a medidas paliativas ou a inexpressivos retoques de preceitos legais, sob pena de repetir erros e frustração do passado, onde, sem êxito, muitas vezes, assim se procedeu".

Pelo Projeto, o Tribunal Federal de Recursos, atualmente composto de 13 membros, terá elevado para 27 o número de componentes da Corte, nomeados pelo presidente da República, sendo 15 dentre juízes federais, quatro dentre membros do Ministério Público Federal, quatro dentre advogados e quatro dentre magistrados ou membros do Ministério Público dos Estados e do Distrito Federal.

A Justiça Federal será, dessa forma, transformada em carreira, prevendo-se inclusive o preenchimento das vagas do Tribunal Federal de Recursos, reservadas a magistrados, exclusivamente por juízes federais substitutos, podendo, porém, a lei atribuir a juízes federais exclusivamente funções e substituição, em uma ou mais seções judiciárias.

Pelo artigo 206 do Projeto de Emenda Constitucional, ficam oficializadas as serventias do foro judicial e extrajudicial, mediante remuneração de seus servidores exclusivamente pelos cofres públicos, ressalvada, porém, a situação dos atuais titulares de cartórios, vitalícios ou nomeados em caráter efetivo.

Uma das novidades no Projeto de Reforma Judiciária diz respeito à criação do Conselho Nacional da Magistratura, com sede em Brasília e com jurisdição em todo o território nacional, e que se comporá de sete ministros do Supremo Tribunal Federal. Cabe ao Conselho, entre outras coisas, conhecer de reclamações contra juízes e membros de Tribunais, podendo determinar-lhes a disponibilidade ou a aposentadoria.

Outorga, ainda, ao Supremo Tribunal Federal competência para avocar causas processuais perante quaisquer juízes ou Tribunais, quando delas decorrer imediato perigo de grave lesão à ordem, à segurança, à saúde e às finanças públicas, para que, sustados os efeitos de eventual decisão, o conhecimento integral da lide lhe seja devolvido.

Mas, que representará para o cidadão — entendido este como o empresário e o empregado, o comerciante e o comerciário, o industrial e o industriário, o pequeno e o grande negociante, o funcionário público — a tão apregoada e complicada Reforma Judiciária?

Responde Teófilo Cavalcanti Filho: «Ninguém tem dúvida de que o homem comum, aquele que bate às portas da Justiça, quando dela necessita, tem uma idéia bem precisa a respeito de uma organização judiciária, ou do que representaria, a seu ver, uma organização ideal. Poderia ela ser assim sintetizada: Justiça rápida, eficiente e barata. Os técnicos, fundamentalmente, dizem a mesma coisa. Também eles não pretendem coisa diferente. Querem que as causas sejam rapidamente resolvidas, mas dentro de uma segura márgem de certeza dos julgamentos. E naturalmente pretendem que a máquina judiciária não importe em ônus maior para os interessados».

Já Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, afirma: «A elaboração do Projeto de Reforma Constitucional na parte referente ao Poder Judiciário, ocorreu em sigilo, dado que não foram consultados Tribunais nem a Ordem e Instituto dos Advogados, e toda publicação que se filtrava na imprensa era declarada como sujeita a alteração».

Para se ter uma idéia mais ampla do problema basta citar que em 1951, quando foi criado o Tribunal de Alçada, o Tribunal de Justiça julgava um total de 8.266 feitos, proferindo cerca de 20 mil votos. Naquele ano, com a instalação do Tribunal de Alçada, a segunda instância pôde enfrentar um total de 10.312 feitos. Esse número de processos exigiu, dos juízes, um total de 20 mil votos. Daquele mês de setembro de 1951 — quando o Tribunal de Alçada passou a funcionar — até 31 de outubro de 1976, houve um aumento vertiginoso no movimento de recursos, calculado em 530%. Isso, em vinte e cinco anos. É fácil comprovar: dos 10.312 processos encaminhados ao Tribunal de Justiça e ao Tribunal de Alçada, em 1951, pulou-se para 54.618 em 1976. Esse número está exigindo, dos 184 Magistrados que regularmente atuam, cerca de 100 mil votos. Para que eles possam desincumbir-se da tarefa que lhes é imposta, devem proferir em média 60 votos por mês, dando solução diária a dois processos. Isso representa, inegavelmente, um esforço considerável.

São essas distorções que a pretendida reforma espera resolver.

Vasconcelos vê alto sentido no programa militar

BRASILIA (LD) — O programa que vem sendo realizado pelo general Hélio João Gomes Fernandes, comandante da Artilharia de Costa da 1a. Região Militar, em Macaé, no Estado do Rio de Janeiro, foi, ontem, destacado, da tribuna, pelo senador Vasconcelos Torres (Arena-RJ).

CONVIVIO

Salientou o parlamentar o convívio comunitário entre os jovens recrutas daquela localidade com a oficialidade do Forte Marechal Hermes, que tem como comandante o major Pedro Paulo, além de ressaltar a realização de uma visita às instalações daquela autoridade militar ao efetivar uma experiência, no seu entender totalmente válida pelo seu alto sentido didático e patriótico, promovendo um encontro com os familiares dos conscritos, para que estes conhecessem, "in loco", uma amostragem do trabalho a ser realizado durante o tempo de serviço militar.

CINEMA

Ed Francis

"Amantes Anônimos"

A Pelmex do Brasil está prometendo para este início de ano o lançamento de um filme que já se tornou sucesso em diversos países do Leste europeu. «Amantes Anônimos», que conta a história de um filho «indesejável» e amantes em crise, protagonizado por Dyan Cannon (Dominó), Donald Pilon e Joseph Campanella, segundo a Pelmex, vai agradar em cheio aos amantes da 7ª arte em nosso País.

A história gira em torno do nascimento de uma linda criança gerada por Dominó. O pai, doente e angustiado por terríveis crises nervosas, nega a paternidade e, ameaçando a vida da criança, tenta se livrar de Dominó (Dyan). A Pelmex acredita muito no faturamento desta película.

Copião

Muito bem bolada a promoção bolada pela Cinedistri para o lançamento do filme «Já Não se Faz Amor Como Antigamente». João Macedo, gerente da empresa, mandou fazer milhares de ventarolas para o carioca afastar um pouco o calor que vem fazendo no Rio. O filme de Aníbal Massaini Neto, entra em cartaz em grande circuito. xxx Gilberto Cardoso, publicista da CIC, já retornou das férias. Quem gostou foi sua secretária Solange, que estava muito sobrecarregada de serviço, mas deu conta do recado muito bem. É isso aí. Funcionário competente é outra coisa. xxx Gerson Borges, da Pelmex, está sumido do «beco» da Cinelândia. Porque? Dizem que está de amores com uma linda morena de uma companhia de cinema. Será verdade?

É tempo de economia.
Regule o motor de seu carro.

A NOITE É O ESPETÁCULO

✲ Neste domingo, o Obaoba, de Oswaldo Sargentelli, completa seu vigésimo oitavo mês de vida na noite carioca. Sargento, seu comandante-mor, aproveitará a ocasião para lançar duas novas mulatas no seu "Ziriguidum 77" e fará outras alterações para agrado do seu público.

✲ A peça infantil "O Planeta Azul", de Mário Bruni, continua em cartaz no Teatro Gláucio Gil, em Copacabana e, a partir desta semana, será apresentada às 16 horas aos sábados e domingos. Antigo sucesso, a peça em sua nova montagem é dirigida pelo ator Paulo Ramos, que também está no elenco, ao lado de Ione Catrambi, Paulo Garcia, Newton Zimmer, Rossana Pena, Darlem Fraia, Marcelo Becker e Lina Rosana.

Sargenteli tem novas mulatas e mais outras atrações para comemorar dois anos e quatro meses do seu Obaóba

✲ A temporada de "Agora Traga Seu Homem", com Cidinha Campos, no Teatro Dulcina, foi prorrogada por mais um mês. O espetáculo ficará em cartaz no palco da Cinelândia até dia 31 deste mês. Enquanto isso, o outro **show** de Cidinha, "'Homem Não Entra", que teve a sua carreira no Brasil interrompida pela Censura Federal, está sendo apresentado na Argentina por Ana Maria Cachito e fazendo o maior sucesso em Mar del Plata. Dentro de 3 meses, depois de cumprir um circuito por cidades do interior, Ana Maria leva a peça para Buenos Aires.

✲ Estreou novo **show** no Rincão Gaúcho de Niterói, a cargo do cantor inglês Johnny Bradford, da sambista Marluza e das orquestras dos maestros Pedroca e Peny Lane. Sempre às quintas, sextas e sábados.

✲ Serafim Pinto produzindo dois novos **shows** na boate Bolero, sob o comando do coreógrafo e bailarino Adriano, tendo como diretor artístico o cantor e animador Rui Batista. Nas duas novas produções da casa da Avenida Atlântica, contam os dirigentes com novas atrações, novas bailarinas e muitas outras novidades internacionais.

✲ Confirmada a estréia para 10 deste mês, do novo local de arte do Evereste Rio Hotel e que se chama Salão Ipanema. A inauguração será com a Exposição de Artes Decorativas da artista Jacqueline, às 21 horas.

✲ Juanito e Alfredo vão estrear mais dois novos espetáculos na boate Viking's, com Nelito Flores e suas Floretes e mais algumas atrações como o **Crioulo Doido** e a **strip-tease** Ellen.

FILMES DE HOJE NA TV

CANAL 4

14 HORAS (em cores): "Os primeiros homens na Lua" ("First men in the Moon"). Inglaterra, 1964. Edward Judd, Lionel Jeffries, Martha Hyr, Peter Finch, Erik Chitty. Ficção-científica. Primeiro vôo tripulado à Lua descobre manuscrito revelando viagem pioneira realizada em 1899, época em que o satélite era habitado por selenitas. Efeitos-especiais do mestre Ray Harryhausen. Direção: Nathan Juram. Reprise.

24 HORAS: "Fomos os sacrificados" ("They were expendable"). EUA, 1945. George Montgomery, John Wayne, Donna Reed, Jack Holt, Ward Bond, Marshall Thompson. Drama de guerra. Nas Filipinas, após o ataque japonês a Pearl Harbour, dois oficiais da Marinha americana testam o poder e a eficiência das lanchas torpedeiras, numa série de missões arriscadas. Um clássico do gênero e um dos melhores filmes da carreira de seu realizador, o veterano John Ford. Reprise.

24 HORAS (em cores): "Dizem que é amor" ("High time"). EUA, 1960. Bing Crosby, Fabian, Tuesday Weld, Nicole Maurey, Richard Beymer. Comédia. Industrial cinquentão, pai de dois filhos, entra para uma universidade e namora a professora de literatura francesa, para escândalo geral. Direção: Blake Edwards. Reprise.

CANAL 6

24 HORAS (em cores): "Irma lá Douce" ("Irma la Douce"). EUA, 1963. Jack Lemmon, Shirley MacLaine, Lou Jacobi, Bruce Yarnell, Herschel Bernardi. Comédia baseada em peça musical de Marguerite Monot. Oscar de melhor arranjo musical de 63. Em Paris, gendarme apaixona-se por prostituta e disfarça-se de lorde inglês para manter a freguesia exclusiva de sua amada. Direção: Billy Wilder. Reprise.

CANAL 11

A TVS apresentará hoje, à partir das 21 horas, três sessões com mais um filme da série "Os Invasores", protagonizado por Roy Thinnes: Os Inocentes. Um pescador assiste à chegada de uma invasora. Sua mulher e filhos são capturados para que ele silencie sobre a "invasora".

BAIXADA society

PLÁCIDO ANTONIO

Nova Iguaçu, o maior Município interiorano de toda a América Latina e o sétimo do Brasil, acusou, nos últimos cinco anos, um desenvolvimento surpreendente. Os números estão aí para confirmar. De 1972 a 1976, a arrecadação daquele Município cresceu cerca de 500%, passando de 36 milhões, em 1972, para 153 milhões em 1976. Enquanto a arrecadação daquele Município em 1972 foi da ordem de Cr$ 32.247.923,18, a receita de 1976 atingiu os Cr$ 153.190.538,46. Nova Iguaçu é por isso, um Município que vai pra frente.

JUNTA

Em solenidade presidida pelo tenente José Jorge de Almeida, delegado da Junta do Serviço Militar de Nova Iguaçu, foi empossado ontem como presidente daquela Junta, o prefeito Ruy Queiroz. Ao ato estiveram presentes destacadas figuras do mundo político, econômico e social da Baixada. Na ocasião, Ruy Queiroz ressaltou, mais uma vez, a contribuição das Forças Armadas no desenvolvimento do País.

BORBULHANTES

Mais uma foliona na Baixada — nasceu dia 22, em pleno carnaval, Fabiana, filha do casal Marly-José Ribeiro... O casal Maria José e Celso Soares Farias, ele presidente do Clube de Diretores Lojistas de Nova Iguaçu, comemoraram, esta semana, seus vinte anos de casados... Amanhã, quem estará completando mais um ano de profícua existência será o advogado iguaçuano José Fróes, procurador-geral da PMNI. Os parabéns da coluna e da turma da LUTA-77.

O compositor Celso Nagib está de malas prontas para acompanhar a Delegação Brasileira, que estará disputando no próximo dia 13, um dos mais importantes jogos das eliminatórias em Assunção. Enquanto isso, Eduardo Boladeiro e seu companheiro Romário unem-se na "ossada" de Nagib e, aguardam seu breve regresso, para firmar compromissos de ordem artística. O compositor deverá lançar, no próximo mês, um compacto simples.

Rádio Continental

Fique por dentro do que se passa no mundo do samba ouvindo o programa "A CONTINENTAL NA MADRUGADA", das segundas às sextas-feiras, no horário de 01,00 às 05,00 horas.

Quatro horas de notícias com informações de utilidade pública, música, horóscopo, entrevistas com gente que é notícia e cobertura local dos mais quentes acontecimentos do nosso ziriguidum.

PRODUÇÃO E DIREÇÃO
DE MENDES JUNIOR

Umbanda & Candomblé

"Os que semeiam o ódio hão de ser vítimas dele. Busquemos a Paz no conforto do Amor" (Decelso)

• NO SANTUÁRIO DO LEGBA — Com cânticos, após a oração em silêncio, são abertos os trabalhos da *Corrente de Cura de Exu* Tranca Ruas. Estão os discípulos todos em círculo, com seus uniformes brancos. Cada um traz à citura um cordão cuja cor identifica seu grau de iniciação, de mãos dadas ajoelham-se Meditam a fim de irem ao encontro do Mestre. Em dado momento Ele chega. Todos se postam aos seus pés e Ele, com estas palavras: "EU VOS ABENÇOO EM NOME DO PAI". Todos se levantam.

O Mestre, que algumas vezes costuma palestrar com os discípulos, nesse dia determina que vá à assistência e dali traga uma senhora que tem ao colo uma criança.

Logo que a senhora penetra a Corrente, é mandada sentar e uma outra irmã adjunta, por ordem do Mestre, segura a criança.

• UM ESPÍRITO se manifesta na senhora, o qual chora copiosamente. O Mestre manda que entoem cânticos alegres e o espírito manifestado na referida senhora entra em calma e começa a falar. Relata tudo que se vem passando com ele. O Mestre determina que ele dê o nome. Então diz o espírito: "Chamo-me Carlos Raul" e acrescenta mais esclarecimentos de sua relação com o medium no qual se encontra manifestado e bem assim porque ele estava ali. O Mestre diz-lhe palavras de conforto, orienta-o e determina que ele acompanhe um dos guardiãs presentes.

A senhora estremece todo o corpo e volta ao seu normal. Agora mais calma, sorri. O Mestre manda que lhe entreguem a criancinha e voltem com ele ao seu lugar inicial

O Mestre ainda chama um dos adjuntos a fim de ir buscar um irmão da Corrente a quem o Mestre pede que leve, em companhia de outros adjuntos, a referida senhora em casa.

Enquanto isso, palestramos com a mencionada senhora e ela nos conta o seu doloroso drama e como fora parar ali. Agora, mais confortada, diz, com certo espanto: "nunca pensei que Exu trabalhasse para o Bem!?"

A que o Mestre, do meio da Corrente, emenda: "Irmã, o mundo foi todo feito de Amor e pelo Amor e não pelo pecado. Os seres humanos, por seu egoísmo, ambição, sim, tinham transformado uma obra de Amor, num reduto de ódio, de lutas; mas que cada um, por seus atos, bons ou maus, será julgado e punido. E, completa o Mestre: "eu, irmã, como todos os demais obreiros do Senhor, precisamos de ti. Venha ajudar-nos nesta obra de recuperação da humanidade e pela volta da paz, do Amor, do entendimento entre as criaturas."

O Mestre, após os cânticos, dá por encerrada mais uma CORRENTE DE CURA e com o seus discípulos agradece a gloriosa graça e pede por todos. Num dado momento alguém oferece um apanhado de rosas e o Mestre, após momentos de meditação com elas em frente ao altar, manda que sejam distribuídas por todos os irmãos presentes. Diz o Mestre: "O Pai agradecido oferece seu Amor a cada um."

• CAMINHEIROS DA VERDADE — Hoje, sexta-feira, dia 4, aniversaria uma das mais importantes instituições de nosso Estado. Pois, além dos trabalhos de caridade todas as noites mantém o Lar Antonio de Pádua, com mais de 150 crianças. Logo estaremos no Palácio da Caridade, levando à Ialorixá, Júlia o Saravá de LUTA DEMOCRÁTICA.

• ASTROS& ORIXÁS — Sexta-feira. Vênus é o regente. Com ele o Amor e a justiça. Nativos da Oxum devem evitar contrariedades no dia de hoje. Correntes de Exu, Pomba Gira outros, se formam neste dia para o Serviço de Caridade, da Justiça. São os Exus os justiceiros do Senhor.

• CORRENTE DE CURA DE EXU TRANCA RUAS Em favor de enfermos, aflitos e presidiários Envie aqui para LUTA DEMOCRÁTICA ou Rua Argos. 307 — ZC 27 — GB — 20000 — RJ.

Nome ....

Endereço ....

Motivo da consulta ....

Nome do Exu a quem faz o pedido ....

....

Atendimento gratuito e confidencial. Envio prece de Tranca Ruas à quem solicitar.

GALOPANDO

Lafaiete

CHEGOU

Já está alojada na cocheira de Válter Aliano, procedente do Tarumã, a égua Xis Rose, anotada na carreira principal de hoje. Vai na direção do Francisco Esteves.

COROA

Devilon que venceu em Cidade Jardim o GP Linneo de Paula Machado, será uma das presenças na primeira etapa da tríplice coroa carioca, dia 3 de abril. O pupilo de Abílio S. Ventura, está em boa forma, pronto para disputar com chance os 300 mil do clássico da Gávea.

EM ABRIL

Pedro Nickel já decidiu qual será a próxima apresentação de 4 anos Posterité. A filha de Cambremont e Posteridad, sua pensionista, será anotada nos dois quilômetros do GP Fábio da Silva Prado, carreira aberta aos produtos da ala feminina de 3 e 4 anos, com a dotação maior de 130 mil cruzeiros Posterité como podem recordar os leitores, foi a terceira colocada para Conestoga Girl, faz um mês no GP 25 de Janeiro.

REFORÇOS

Alberto Nahid só faz aumentar a cavalhada aos seus cuidados, depois que deixou de treinar para o Santa Maria de Araras, em Teresópolis. Vem de receber treze animais, todos do Haras Nacional, com o que, totaliza 42 pensionistas na Gávea.

SAIU

Vicente Mo'i Neto, deixou o cargo de coordenador da Comissão de Turfe do Jóquei Clube São Vicente. O pedido de demissão, em caráter irrevogável, levou o caminho do presidente da entidade praiana, Fernando Martins Licht. Vicente alegou para a sua atitude a falta de união dos diretores vicentinos, que, estão em fim de mandato, já que no próximo dia 23, haverá a eleição para o Conselho responsável pela indicação da nova diretoria para o período de 77 a 80.

MAIS UM

O Stud Guanabara vem de garantir mais um concorrente ao quilômetro internacional de Cidade Jardim, em maio próximo. É o cavalo argentino Pambelê, de propriedade de Abelardo Acceta, bom atuante em pistas platinas, muito ligeiro.

PREPARO

Com a marca de 107" exatos, registrado ao final do trabalho ao longo dos 2.000 metros, Arnaldo, sem dúvida um dos melhores da sua turma, revelou estar no caminho do preparo total para reaparecer, o que vai acontecer no GP 14 de Março, marcado para à tarde de 14 próximo. O defensor do Stud Tibagi, cuja montaria no citado clássico será entregue ao José Fagundes, terá como rivais mais perigosos o não menos excelente Big Poker, herói do GP São Paulo de 76, e Unissono, este em trabalho recente na marca de 162" cravados, guiado pelo Jão P. Santos.

CORRIDA DE AMANHÃ

1.º Páreo — Às 14 horas — 1.500 metros — Cr$ 24.000,00

1—1 Uirari, G. Meneses 57
2—2 Cuca, F. Esteves 52
3—3 Eleorce, J. M. Silva .. 56
4 Juquinha, D. Neto 50
4—5 Estênico, F. Pereira ... 53
" Quinato, J. Machado .. 51

2.º Páreo — Às 14h30min — 1.000 metros — Cr$ 24.000,00

1—1 Mi Gaúcha, L. Correa . 57
2—2 Confiture, J. F. Fraga . 56
3—3 Al Amour, R. Marques 55
4 Chanson, J. M. Silva . 55
4—5 Turquesa II, E. Freire . 56
6 Alegranza, F. Esteves . 56

3.º Páreo — Às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 17.000,00

1—1 Venezuela, J. F. Fraga 56
2—2 Nieni, A. Sousa 52
3 Elucidation, J. Garcia . 58
3—4 Fella, J. M. Silva 52
5 Denverina, J. Ricardo . 52
4—6 Vila Rio, E. Silva 56
7 Floresta, F. Esteves .. 52

4.º Páreo — Às 15h30min — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 (Início Concurso 7 Pontos)

1—1 Ice Queen, E. Ferreira 55
2 Deguel, D. Neto 56
2—3 Deti, P. Alves 58
4 D. Rainha, F. Esteves 53
3—5 Codorna, J. M. Silva .. 55
" Quick Witted, E. Alves 56
6 Palma Mater, E. R. F. 55
4—7 Folena, J. Ricardo 55
8 Valse Bleue, J. Pinto . 54
9 Bagtá, J. Machado 55

5.º Páreo — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 (Prova Extraordinária)

1—1 Elisie, F. Pereira 56
2 Banibas, J. Machado . 49
2—3 Hula Hoop, E. Ferreira 56
4 Tizzana, J. Ricardo ... 52
3—5 Xisrose, F. Esteves ... 52
6 Fuesia, A. Garcia 56
4—7 Touraine, G. Meneses . 56
" Tulip, J. M. Silva 52

6.º Páreo — Às 16h30min — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00

1—1 Mapola, E. Ferreira .. 53
2 Slice, G. Meneses 56
2—3 Belo Rei, F. Silva 53
4 Fast Fox, E. Freire .. 53
3—5 Titânico, J. Queirós .. 53
6 Taxuri, D. Neto 53
7 Aticonak, A. Morales .. 56
4—8 Zagote, J. Pinto 55
9 Fox Meadow, J. M. S. 53
10 Destaque, F. Pereira . 55

7.º Páreo — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 24.000,00

1—1 Nordpol, F. Esteves . 56
2 Strong Boy, J. L. M. . 55
2—3 Stracchino, J. Pinto .. 55
" El Vergarito, J. M. S. 57
3—4 Reiville, G. Oliveira . 57
" F. Brago, J. Machado 55
4—5 Burgomestre, A. Abr. . 55
6 Volt, U. Meireles 56

8.º Páreo — Às 17h30min — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00

1—1 Katiusha, F. Esteves . 56
2 Ghuz Nee, U. Meireles 56
2—3 Dibra, A. Morales 56
4 Joyeusete, L. Maia ... 56
3—5 Tatum, G. Meneses ... 56
6 Fan Araby, D. F. Gra. 56
7 Drástica, J. L. Marins 56
4—8 Gold Star, J. G. C. ... 56
9 E. Flower, J. M. Silva 56
10 Doidivana, A. Garcia . 56

9.º Páreo — Às 18 horas — 1.200 metros — Cr$ 17.000,00

1—1 Stiletto, J. Pinto 57
2 Ouro, G. A. Feijó 56
2—3 Pernambuco, A. Tor. .. 56
4 D. Rosinha, D. F. G. . 54
3—5 Grafite, D. Neto 57
6 Mané Baiá, F. Silva .. 55
4—7 Major Pintado, A. R. . 55
8 High Noon, E. Freire .. 56

10.º Páreo — Às 18h30min — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Dupla-Exata — Variante)

1—1 Snow Tall, J. Pinto ... 53
2 Cabiras, J. Esteves ... 54
3 Bororó, E. Ferreira ... 54
2—4 Titere, G. Meneses 53
5 Les Halles, J. Escobar 56
" Joletti, J. Ricardo 53
3—6 Ben Trovato, J. M. S. . 56
7 Dan August, E. R. F. . 54
8 Calabres, F. Teixeira . 53
4—9 Indore, F. Esteves 54
10 Angel Dream, F. Per. . 53
11 Humorístico, M. Per. . 54

Trabalho animador de Envite

Sem querer destacar o nome de Toreador, normalmente uma das forças no Handicap Extraordinário, chamado paar o quarto páreo de amanhã, envolvemos nesta matéria os predicados de Envite, Marxane e Medaillon, já que é possível reconhecê-los na condição de adversários perigosos em busca da vitória às custas do excelente defensor do Haras São José e Expedictus. Tal envolvimento mais se justifica ao analisarmos os respectivos exercícios, efetuados pelos concorrentes aqui citados. Começando pelo Envite, cavalo argentino com boa folha de campanha no turfe de origem, entrado em nossas pistas sem confirmar o que dele era esperado, talvez pela demora em conquistar a ambientação, o que nos parece constituir argumento mais lógico, tendo em vista as melhoras a partir de data recente. No trabalho derradeiro, realizado em pista leve, no momento em estado altamente favorável a bons tempos, vimos o pareilheiro argentino em fácil estilo ao cruzar a milha em 101" exatos, muito esperto nos primeiros 600, cobertos em 34 e 3 quintos, com o quilômetros em 60" 4/5. Sobre Marxane, também não fez por menos em seu exercício na raia da Serra Verde. Paulo Alves, a quem caberá a direção do pensionista de Zilmar Guedes, reafirmou sua confiança em vencer no domingo com o ligeiro nacional. Quanto a Medaillon, não foi exigido ao trabalhar, revelando não ter se afastado jamais do permanente bom estado de treino. Para fechar, nada mais lógico que recordar o que fez no exercício o cavalo Toreador. Largou na mesma linha do companheiro Tucunaré, que tinha a direção do J. M. Silva, veio até o quilômetro em briga aparente e então, com o Meneses apenas alertando, abriu vantagem sem ser exigido, marcando 103 dois quintos nos 1.600 metros. Em termos de encerramento de preparativos ao cotejo de domingo, era o que podíamos antecipar a julgamento dos leitores. O resto, será contado na raia de areia.

É tempo de economia. Regule o motor de seu carro.

DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias, para citação de ROMANO COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA., na pessoa de seu representante legal, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR ANTONIO PIO ALVES COSTA FILHO, Juiz de Direito em exercício na 14ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente virem e dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório se processa os autos da Ação Ordinária tombada sob o n.º 11.930 que INDÚSTRIA E COMÉRCIO TEXTIS SAID MURAD S. A. move contra ROMANO COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA., no qual foi requerido a expedição do presente Edital, com o prazo de 20 dias, para citação de ROMANO COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA., na pessoa de seu representante legal, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos abaixo transcritos, bem como de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pela Ré, como verdadeiros, os fatos alegados pela Autora, ciente de que o prazo para resposta é de 15 dias, na forma da lei. — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2-3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. INDÚSTRIA E COMÉRCIO TEXTIS SAID MURAD S. A., estabelecida à Rua do Oratório, 2171, São Paulo, SP, inscrita no CGC — MF 61.146.304-0001-56, com escritório nesta Cidade, à Rua do Ouvidor, 130, Sala 903, vem, respeitosamente, propor a presente Execução contra a firma ROMANO COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA., estabelecida nesta Cidade, à Rua Antunes Maciel, 35, Sala 301, São Cristóvão, inscrita no CGC-MF 42.340.182-0001-36 e Estadual 558.651.00, na forma da Legislação em vigor, pelos fatos abaixo alinhados: 1. A Requerente emitiu contra a Requerida as seguintes duplicatas: n.º 10487 — Valor: Cr$ 3.476,52; Vencimento: 30.03.76; n.º 10.365 — Valor: Cr$ 2.689,24; Vencimento: 30.03.76; n.º 10.320 — Valor: Cr$ 1.397,67; Vencimento: 30.03.76; n.º 10.348 — Valor: Cr$ 1.376,49; Vencimento: 30.03.76; n.º 10.850 — Valor: Cr$ 1.290,04; Vencimento: 30.04.76; n.º 11.291 — Valor: Cr$ 10.792,23; Vencimento: 30.05.76; n.º 11.143 — Valor: Cr$ 7.523,06; Vencimento: 30.05.76; n.º 11.334 — Valor: .... Cr$ 19.783,39; Vencimento: 30.06.76. Total: Cr$ 48.324,64, referentes a diversas mercadorias de sua fabricação, as quais foram regularmente entregues, conforme documentos em anexo. Da importância acima apenas foi paga a quantia de Cr$ 4.652,08 (quatro mil seiscentos e cinqüenta e dois cruzeiros e oito centavos), ficando um saldo devedor de Cr$ 43.672,56 (quarenta e três mil seiscentos setenta dois cruzeiros e cinqüenta e seis centavos). As referidas duplicatas, embora tenham sido devidamente entregues para o aceite, não foram devolvidas e nem foi apresentado o motivo desse descumprimento. Em conseqüência, os títulos foram levados a protesto, na forma da lei, conforme instrumentos em anexo. Vencidos os prazos de pagamento dos citados títulos e esgotados todos os meios para uma cobrança amigável, a Requerente se viu obrigada a propor a presente Ação, em defesa dos seus direitos. Face ao exposto, requer a V. Exa. a citação da Requerida, na pessoa de seu representante legal, a fim de que pague o débito acima em 24 horas ou nomear bens à penhora, sob pena de, não o fazendo, serem penhorados tantos bens quantos bastem para o pagamento reclamado, juros, custas, correção monetária, honorários de advogado na base de 20%. Requer, outrossim, se digne V. Exa. mandar passar o competente mandado contra a Devedora, para que se proceda a penhora nas condições requeridas, protestando-se pelos dispositivos legais de arrombamento e requisição de força policial, se necessário, ficando a firma executada, desde logo, na forma do art. 669 do Código de Processo Civil, intimada para embargar a execução, querendo, no prazo legal. Dá à presente o valor de Cr$ 43.672,56 (quarenta três mil seiscentos setenta dois cinqüenta seis centavos). — N. termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 08 de novembro de 1976. (as) Evandro Nizzo Coelho de Souza — Insc. 21103. DESPACHO: A. À conclusão. Rio, 9.11.1976. (as) José Edvaldo Tavares. — DESPACHO DE FLS. 31: Retifique-se na distribuição, autuação e tombo para procedimento ordinário, porque não cabe a "ação executiva, que o novo Código substituiu pela execução com base em títulos extrajudiciais — art. 585. Esses títulos, porém, devem ser líquidos, art. 585, o que não ocorre com a duplicata não aceita". — Recurso Extraordinário 78.057, da 1ª Turma do Colendo Supremo Tribunal Federal, Relator Ministro Luiz Gallotti, publicado na "Revista Trimestral de Jurisprudência", n.º 68, pág. 879, bem como pela Apelação n.º 90.343, da 4ª Câmara Cível do Egrégio Tribunal de Justiça deste Estado, Relator Des. Hamilton de Moraes e Barros, in Diário Oficial, anexo à parte III, de 15.5.1975, pág. 31. Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1976. (as) José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito. DESPACHO DE FLS. 37: Cite-se. Rio, 24.12.1976. (as) José Edvaldo Tavares. — CERTIDÃO DE FLS. 39 VERSO: Certidão: Certifico que dando cumprimento ao mandado retro me dirigi ao local nele indicado, mas ali não encontrei a firma citando. A sala indicada no endereço, a encontrei fechada, e, buscando informações na vizinhança, obtive as de que a dita firma dali mudara-se há cerca de dois meses para destino ignorado, deixando vazio o local onde funcionava. Essa informação foi prestada pela Sra. Dona Ruth que reside no prédio do endereço. Nestas condições, deixei de citar Romano Comércio e Indústria Ltda., por estar a mesma em lugar incerto e ignorado, segundo a informação acima mencionada. Do que dou fé. Rio de Janeiro, RJ, 26 de janeiro de 1977. O Oficial de Justiça (as) Antonio de Almeida Sobrinho. PETIÇÃO DE FLS. 44: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Cível. Ind. e Com. Textis Said Murad S. A., nos autos da Ação Ordinária que move nesse MM. Juízo contra Romano Com. e Ind. Ltda., vem requerer a V. Exa. se digne mandar citar o Suplicado por edital, tendo em vista que o mesmo se encontra em lugar incerto e não sabido. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 07 de fevereiro de 1977. (as) Evandro Nizzo Coelho de Souza, OAB: 21103. — DESPACHO DE FLS. 45: Expeça-se edital com prazo de 20 dias. Rio, 4.2.77. (as) Antonio Pio Alves Costa Filho. — Em virtude do que mandei expedir o presente, com o prazo de 20 dias, para citação de Romano Comércio e Indústria Ltda., na pessoa de seu representante legal, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos supra transcritos, bem como de que este Juízo funciona à Avenida Erasmo Braga, 115, Sala 306-B, 3.º andar. O presente Edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 1.º de março do ano de 1977. Eu, JOSÉ MOREIRA VIDAL, Escrivão, subscrevo. Assinado ANTONIO PIO ALVES COSTA FILHO, Juiz de Direito em exercício. (Depe 270)

DÉCIMA VARA CIVEL

EDITAL de citação com prazo de 20 (vinte) dias para ciência de terceiros interessados, na forma abaixo extraído dos autos de ação Anulação e Substituição de Títulos requerida por VERA DO AMARAL MOURA contra FOMENTO e INDEPENDÊNCIA S.A.

O Doutor Benito Augusto Tiezzi, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos interessados que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cite-se terceiros ou eventuais interessados para ciência da petição e despacho adiante transcrito, nos termos da ação de anulação e substituição de Títulos supra citada. Ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, nº 115 - 3º andar. Petição de fls. 2-3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Cível. Vera do Amaral Moura, brasileira, viúva, professora secundária, residente nesta cidade, na Rua Henrique Novais, 21 - apto. 201, em Botafogo desejando promover com fulcro nos artigos 907, II e 908 do CPC, ação de anulação e substituição de Títulos ao portador, da emissão de Fomentos da Independência, vem por intermédio de seus advogados infra-assinado, expor e requerer afinal, a V. Exa. o seguinte:1 — A autora é proprietária de letras de câmbio dessas firmas conforme relação abaixo: — Fomento — N°s 1002-00221-B — valor Cr$ 1.000,00 — venc. 15-05-77; 1020-00134-7 — Cr$ 500,00 — venc. 01-08-77; 1020-00406-7 — Cr$ 500,00 — venc. 14-08-77; 1031-00033-D — Cr$ 500,00 — venc. 14-09-77; 1062-00233-D — Cr$ 500,00 — venc. 18-12-77; 1068-00350-6 — Cr$ 500,00 — venc. 10-01-78; 1075-00112-3 — Cr$ 500,00 — venc. 28-02-78; 1080-00526-5 — Cr$ 500,00 — venc. 25-04-78; 1086-00058-0 — Cr$ 500,00 — venc. 16-05-78; 1093-00051-6 — Cr$ 500,00 — venc. 18-06-78; 1102-00125-4 — Cr$ 500,00 — venc. 16-08-78; 1108-00095-A — Cr$ 500,00 — venc. 10-09-78; 1118-00035-3 — Cr$ 500,00 — venc. 30-10-78; 1116-00071-3 — Cr$ 500,00 — venc. 16-11-78; Independência nº 00079 — valor Cr$ 1.000,00 venc. 25-04-77. 2 — Que os respectivos cupões estão em poder da Sra. Helena Lacourt, corretora de, digo corretora de bens móveis, para fins de investimento; 3 — Sucede que, no dia 18-01-77, os títulos representados das aludidas letras entre outros objetos, foram subtraídos por terceiros na residência da sua irmã, onde estavam guardados dentro de um crofre, digo, cofre. 4 — Esclareço, ainda, que havia também outros títulos da Fomento de propriedade de sua irmã, Violeta de Moura Barreira, segundo o que se segue — nºs 1075-00113-1 — Fomento — no valor de Cr$ 500,00 — venc. 28-02-78; nº 1099-00100-7 — Cr$ 500,00 venc. 17-07-78; 1106-00006-8 — Cr$ 500,00 venc. 19-09-78; 1116-00072-1 valor Cr$ 500,00 venc. 16-11-78 — 5 — O fato foi comunicado à autoridade policial competente, conforme registro nº 272, lavrado na 13ª D. Policial, em 18-1-77. Roubados os títulos acima, quer a suplicante reaver os mesmos, bem como a sua irmã pelo que, na forma da lei, requer a V. Exa. se digne determinar o seguinte: a) Notificar a Fomento Av. Rio Branco, 156 - sobreloja 226, Ed. Av. Central, as pessoas de seus diretores responsáveis ou seus representantes legais para que não paguem resgatem ou efetuem transação a quem as apresentar com as referidas letras de câmbio, bem como notificar a Independência S.A. Banco Independência, Av. Rio Branco, 123; b) Notificar a Adecif, Rua do Carmo 27 - 13º andar, para que as demais sociedades financeiras tenham conhecimento direto da presente ação; c) Expedição de editais, citando terceiros e eventuais interessados para contestarem o pedido, eis que é desconhecido o detentor, motivo pelo qual é também requerido a intervenção do M. Público; d) Intimação da Bolsa de Valores, na pessoa de seu presidente, para conhecimento de seus membros a fim de que não negociem tais títulos. Espera a suplicante, afinal a declaração da caducidade dos títulos em referência e ordena a entrega devida de outros títulos, do mesmo valor e características com os cupões relativos aos dividendos na forma da lei. Protesta a suplicante por todas as provas em direito admitidas e dá a presente o valor de Cr$ 10.500,00. Pede e espera deferimento. Rio, 2-2-77 (a) Dr. Walter Nemo Rosa Filho — insc. 26.341. Despacho de fls 8vº-1. Citem-se terceiros eventuais interessados, com prazo de 20 (vinte) dias por edital. 2. Intime-se as requeridas e, ainda, a Bolsa de Valores, cientificando-se, tão só, a Adecif — Rio, 17-02-77 (a) Dr. Benito Augusto Tiezzi — Juiz. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio, aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, Maria Amélia Freitas Oliveira, escrevente juramentada datilografei. E eu, Guilhermino dos Santos, Escrivão subscrevo e assino (a) Dr. Juiz em Exercício. (PJ-73)

DÉCIMA VARA CIVEL

EDITAL de citação com prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo, extraídos dos autos da ação Anulação e Substituição de Títulos requerida por LEO BONDER contra BANCO DO BRASIL S.A. e Terceiros Interessados.

O Doutor Ruy Barbalat, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de Citação virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cite-se BANCO DO BRASIL S.A. para ciência da petição e despacho adiante transcrito, nos termos da ação de Anulação e Substituição de Títulos supra citada. Cientes que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar. Petição de fls. 2-3 — Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. LEO BONDER, brasileiro, casado, engenheiro de Petróleo Brasileiro S.A., portador do CPF n.º 009.698.187 e carteira do Crea n.º 922-D — 5a. Região, domiciliado na Av. Borges de Medeiros, 205, apt. 204 — Leblon — nesta cidade, por seus procuradores, infrafirmados, mandato inclusos, vem respeitosamente, a presença de V. Exa., com fundamento nos arts. 907 e seguintes do Código Processo Civil expor e ao final requerer o seguinte: 1 — Em datas diversas adquiriu do Banco do Brasil S.A. conforme consta de livros, digo, de seus livros, com sede na Rua Primeiro de Março, 66, Rio de Janeiro, RJ, cautelas de ações ao portador, conforme relação anexa, representativas de 1680 ações preferenciais, do valor nominal de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro), cada uma. 2 — Em 23.12.76, foram extraviadas os cupões de n.º 9 das referidas cautelas , 3 — A vista do exposto, requer a V. Exa. haja por bem, mandar notificar ao referido Banco, na pessoa de seu Presidente, para que não pague a outrem o valor do cupões na forma determinada pelo art. 908, inciso II, do CPC. 4 — Requer, também a V. Exa. seja notificado do extravio o Presidente da Bolsa de Valores do Estado do Rio de Janeiro, para o fim de que não permita a negociação dos citados cupões coom títulos ao portador consoante o art. 908 inciso III da Lei Adjetiva Civil. Requer, ainda, a V. Exa. se digne de, por Edital, ordenar a citação do detentor dos cupões extraviados ou de terceiros interessados para, no prazo legal, alegarem seu direito se o tiverem, seguindo e acompanhando a presente ação até a sentença final. Finalmente requer a V. Exa. se naquele prazo houver contestação, bem como se a houver o for julgada improcedente, haja por bem de declarar a caducidade dos mencionados cupões, ordenando ao sobredito Banco para que passe outro para substituí-lo consoante o que determina o art. 911 do C.P.C. Dá-se a presente o valor de Cr$ 3.500,00. Nestes termos P. Deferimento. (a) Drs. Paulo Bandeira de Souza e Elisa Esteves de Mello Lima — insc. n.º 11.192. — Despacho de fls. 13 — Cite-se. Expeça-se Editais — Rio, 17.02.77. (a) Dr. Ruy Barbalat — Juiz. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio, aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, Neusa Leitão Ramos, escrevente o fiz datilografar. E eu, Guilhermino dos Santos, Escrivão subscrevo e assino (a) Ruy Barbalat — Juiz em Exercício. (PJ 76)

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Noli Coutinho

● FIM — Terminou ontem em Valdívia (Chile) o XVII Campeonato Sul-Americano Masculino Principal que na opinião de muita gente "foi um certame pobre de técnica e com alto nível de indisciplina". A exceção foi para o Brasil onde todos afirmaram "está com um basquete evoluído, de alta categoria e muitos furos acima de todos os países sul-americanos".

● CAMPEÃO — Quando encerrávamos nossos trabalhos estava sendo cumprida a última etapa com destaque para BRASIL x Argentina. Nosso país, único invicto, com os portenhos já com derrota, e os nacionais favoritos pelo melhor elenco. Tomara que os prognósticos sejam confirmados com o Brasil campeão, pois não só reconquistará a hegemonia do continente como estará classificado para o próximo campeonato mundial das Filipinas, em 1978.

● RETORNO — Segundo informações que recebemos, a delegação brasileira retornará dia 7, segunda-feira. Os craques sairão de Valdívia, hoje, de trem, ficarão amanhã em Santiago e passarão o domingo em Viña del Mar.

● REINÍCIO — O XXVIII Campeonato Masculino Estadual Principal será reiniciado neste sábado com os jogos: São Carlos x Clube das Bandeiras e Hebraica x São Bernardo (chave "A") e XV de Novembro x Luso de Bauru (chave "B").

Ó ●TIMO — O Coimbra, simpática agremiação da Circular da Penha, participará este ano do campeonato da 1.ª divisão. Nesse sentido solicitou a transferência da categoria "especial de 1.ª classe" para "Efetivo". A entidade, é lógico, deferiu o referido pedido. Nossos aplausos ao Coimbra.

● SÓ EM JANEIRO — Os jogadores Sapatão (Evaristo de Sousa Soares Neto) e Fioravante (Carlos Eduardo) que trocaram o Clube Municipal pelo Flamengo, só poderão jogar oficialmente pelo clube da Gávea em 21 de janeiro do ano que vem, pois terão que ficar cumprindo o estágio regulamentar de um ano. A não ser que o clube da Rua Haddock Lobo solicite o cancelamento de sua inscrição, na entidade carioca.

● ASPIRANTE — Os clubes Flamengo, Fluminense, Botafogo e Municipal solicitaram inscrição para a disputa do Torneio de Aspirante-77, do basquete carioca. A data ainda da realização não foi divulgada.

● FEMININO — A delegação brasileira deverá embarcar no próximo dia 11 para Lima, a fim de participar do XVI Campeonato Sul-Americano Adulto Feminino, onde nosso país lutará pelo heptacampeonato.

● PARTICIPARÃO do certame além do Brasil: Paraguai, Argentina, Bolívia, Peru, Colômbia, Chile, Equador e Paraguai.

● DETALHES — O certame será disputado do dia 13 a 25. // O ginásio dos jogos, segundo informações da Federação do Peru à CBB, é de piso de madeira, coberto, marcadores eletrônicos e tabelas de vidro. A bola será a "Super K".

● PRA INGLÊS VER — A delegação brasileira ainda não está oficialmente constituída e para tanto a CBB aguarda o retorno do presidente Alberto Curi que está no Chile, onde chefiou a delegação brasileira que disputou o sul-americano. Aquela delegação que há dias noticiamos foi a remetida para o Conselho Nacional de Desportos para cumprir o prazo no sentido de obter-se a isenção do pagamento do depósito obrigatório de Cr$ 16.000,00, em viagens para o exterior.

● INSCRITOS — Flamengo, Fluminense, Botafogo, Municipal e Coimbra já se acham alistados para a disputa do Torneio de Mini-Basquetebol. A data de sua realização ainda não foi divulgada.

● VASCO DA GAMA teve as inscrições dos seus jogadores deferidas pela FMB, com condição imediata de jogo: César do Nascimento e Mauro Macedo.

● PRAZO — Terminará neste sábado o prazo conceddio pela Confederação Brasileira para participação nos campeonatos brasileiros juvenis zonais, programados para começar em 24 vindouro.

● SEDES — Os locais dos certames juvenis masculinos zonais serão os seguintes: Zona 1 — Acre, Zona 2 — Pernambuco, Zona 3 — Bahia e Zona 4 — Rio Grande do Sul.

SELEÇÃO GOLEIA SEM DÓ

A aposta

Brasília (LD) — Os revendedores da Loteria Esportiva em todo o País, receberão a partir de hoje, cópias da tabela contendo os novos valores das apostas, que irão vigorar a partir do Teste 329, inclusive. O valor de cada aposta passará a custar Cr$ 2,50 (dois cruzeiros e cinqüenta centavos), ficando, assim, a aposta mínima por cartão fixada em Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros), com a marcação obrigatória de um duplo e o limite máximo em 216 apostas, que perfaz o valor de Cr$ 540,00 (quinhentos e quarenta cruzeiros), correspondente a 3 duplos e 3 triplos.

Jogando fácil e descontraída, a Seleção Brasileira, sob o comando do técnico Cláudio Coutinho, não encontrou dificuldades para derrotar ao Combinado Vasco-Botafogo, ontem à noite, no Maracanã, com um público de .... 57.826 pagantes que rendeu Cr$ 1.591.755,00, sob a péssima arbitragem de Armando Marques, auxiliado por Arthur Ribeiro e Aluisio Felisberto.

A seleção ganhou com Leão; Zé Maria (Marinho), Amaral (Beto Fuscão), Carlos Alberto Torres (Edinho) e Marinho (Marco Antonio); Toninho Cerezo, Rivelino (Carlos Alberto Pintinho) e Zico; Gil, Roberto (Nilson Dias) e Paulo César. Ocombindao perdeu com Wendel; Perivaldo (Orlando), Osmar, Geraldo (Renê) e Rodrigues Neto; Zé Mário, Zanata e Dirceu; Luis Fumanchu, Manfrini (Ramon) e Dé.

Mostrando excelente movimentação tática, onde todos os jogadores atacavam e defendiam, à exceção de Zé Maria, invariavelmente batido por Rodrigues Neto e Dirceu, o selecionado brasileiro, no primeiro tempo, não tomou conhecimento do Combinado Vasco-Botafogo, ao menos até os 25 minutos. Nesta etapa do jogo, face às jogadas pela esquerda, onde Dé, Dirceu e Rodrigues Neto despontavam com muita disposição, o Combinado encostou a Seleção Brasileira que ,a bem da verdade, soube se comportar defensivamente. O meio campo, com Rivelino lançando, atacando e defendendo e Toninho Cerezo avançando um pouco mais, houve-se bem.

O boi surgiu num lance em que praticamente todo o ataque tocou na bola. Esta, sobrando para Rivelino, foi chutada violentamente em direção ao goleiro Wendel que, largando-a, propiciou a Roberto a chance de aninhá-la no fundo do gol do Combinado. O jogo decorria tranquilamente quando aos 25, num lance isolado, numa marcação do juiz Armando Marques, Leão rebelou-se e gerou um tumulto que acabou com um pedido de substituição do zagueiro Carlos Alberto Torres, capitão da equipe, que havia xingado o juiz. Entrou Edinho. Minutos após, reiniciada a partida, numa boa trama do Combinado, Manfrini invadia a área da Seleção e empatava a partida, sem chance de defesa para o goleiro Leão.

Aos 38 minutos, numa cobrança de falta, Rivelino, enconbrindo à barreira mal feita pelo Combinado, botava a Seleção em vantagem novamente. Zé Maira, o mais fraco do time, era seguidamente envolvido pelos jogadores Dirceu, Rodrigues Neto e não atacava equilibrado. Coutinho, temendo contusões, do túnel, pedia calma aos seus jogadores, visivelmente irritados com Armando Marques e seu excesso de vedetismo.

No segundo tempo, mais descontraída ainda, mesmo com as alterações, a seleção continuou mandando em campo. E os gols foram surgidos, naturalmente, mesmo com os excessos de exibicionismo do péssimo juiz do jogo. Cerezo desinibido mostrava todo seu futebol. Zico e Cerezo e Zico e Nilson Dias, além de Marinho e Marco Antonio acionavam o ataque com precisão e eficiência. A defesa sólida desarmava com facilidade e o meio campo desenvolvia fácil as jogadas de ataque. O Combinado, por sua vez, sentindo a superioridade da seleção, defendia-se. Edinho, que entrara em lugar de Carlos Alberto Torres, dava um show de eficiência. Veloz, Marinho complicava a vida da zaga adversária com suas subidas. Cerezo tomou conta de seu setor e Paulo

César Lima mostrava a razão de sua convocação. Um verdadeiro show de bola que, reconhecido pelo público, foi demoradamente aplaudido ao final, notadamente no gol de Nilson Dias, de calcanhar, após jogada de que participou todo o ataque. Marcaram, pela ordem, Roberto Dinamite, Rivelino, Orlando contra, Zico de pênalti, Paulo César e Nilson Dias. Pelo Combinado, Manfrini de pênalti, no primeiro tempo.

A ajuda

Fortaleza (LD) — Em Quixadá, no interior do Ceará, não se fala em outra coisa. Os torcedores do clube local já estão até sonhando com a formação de uma grande equipe para o Quixadá, contando para isso com o apoio do diretor de futebol José Antonio de Lima, o "Abilio". O motivo é simples: no Teste 325 da Loteria Esportiva, José Antonio conseguiu os 13 pontos, com um cartão preenchido em nome de sua mulher, Antonia Azevedo de Lima. Houve apenas cinco ganhadores, o que garantiu ao casal um prêmio de Cr$ 3.788.343,00. Como José Antonio e sua mulher sempre procuraram ajudar o Quixadá antes de ganharem esta quantia, agora os torcedores acreditam que eles poderão colaborar muito mais.

Almirante só quer a Copa

"O melhor é dar uma trégua no assunto, até o fim da classificação do Brasil. O mais importante no momento ' a seleção se classificar, realizando boas partidas. Agi como deveria agir qualquer dirigente que tem uma responsabilidade nas mãos. Além do mais ,apenas aceitei a demissão de um técnico e admiti outro em seu lugar.

Agora, a única coisa que me preocupa é a classificação da seleção brasileira."

A declaração é do presidente da CBD, Heleno Nunes, que entende que o momento não é brigas regionalistas, referindo-se certamente a posição tomada pela imprensa paulista, a respeito da saída de Osvaldo Brandão. Heleno Nunes, depois que teve uma conversa com os jogadores, durante a apresentação do treinador Cláudio Coutinho, ficou muito tranquilo, quanto a um sucesso diante de colombianos e paraguaios, pois sentiu que todos querem colaborar.

Por isso, não pensa em outra coisa no momento a não ser a classificação da seleção, dentro do que foi planejado desde que assumiu a direção da CBD:

— Senti em cada jogador o espírito de responsabilidade, então fiquei tranquilo. Para nós é indiferente que o técnico seja paulista, carioca ou de qualquer outro Estado. Temos a responsabilidade de organizar uma equipe e é isso que tentamos fazer, sempre com a convicção de que foram tomadas medidas lógicas, sem qualquer provincianismo.

O NÚMERO DE CADA UM

Como o técnico Cláudio Coutinho só escalou o Brasil depois que a relação dos jogadores tinha sido enviada para a FIFA e as federações colombiana e paraguaia. Dois jogadores, agora considerados titulares, não receberam numeração dentro dos 11 primeiros algarismos. O número de cada um é este:

1 — Leão; 2 Zé Maria, 3 — Amaral, 4 — Carlos Alberto, 5 — Luis Pereira, 6 — Marinho, 7 — Gil, 8 — Zico, 9 — Roberto, 10 — Rivelino, 11 — Joãozinho, 12 — Manga, 13 — Edinho, 14 — Marco Antonio, 15 — Paulo César, 16 — Cerezzo, 17 — Falcão, 18 — Caçapava, 19 — Valdomiro, 20 — Nilson Dias, 21 — Pintinho e 22 — Jairo.

Brandão já é do Palmeiras

SÃO PAULO (LD) — Apesar dos insistentes desmentidos do presidente Bruno Sacomani, o técnico Osvaldo Brandão deverá mesmo reassumir suas funções de técnico do Palmeiras, embora exista a possibilidade, grande por sinal, do ex-treinador da Seleção Brasileira vir a ser o supervisor do clube, com a manutenção de Dudu no cargo que ocupa. Esse assunto deverá ser resolvido na próxima semana, quando toda nova diretoria do Palmeiras estiver realmente trabalhando no clube.

PONTE PRETA EUFÓRICA

Um clima de euforia está envolvendo a torcida e os dirigentes da Ponte Preta, principalmente depois da vitória sobre o Guarani. Tradicional adversário de Campinas. Todos chegam até a admitir a conquista do título de 77 no futebol paulista. Para a partida de amanhã, contra a Portuguesa, a maior preocupação do técnico Zé Duarte é com relação ao artilheiro Enéas, ele deverá armar um esquema especial para evitar novos sucessos do atancantes adversário.

ZAGA PREOCUPA URUBATÃ

Apesar de ter elogiado a reação da equipe, no clássico contra a Portuguesa o técnico Urubatã Nunes está preocupado com o miolo de zaga do Santos, que falhou muito naquela oportunidade. Por isso, durante os treinos da semana procurou entrosar Ailton Silva e Neto, além de pedir muita cobertura do meio-campo aos jogadores da defesa. Ele não pensa em promover nenhuma alteração para a partida contra o Noroeste, embora admita colocar Otávio, se um dos zagueiros de área não estiver bem.

ZIZA PODE VOLTAR

Ziza poderá ser a novidade no time do Guarani para a partida de domingo, em Campinas, contra o Paulista. Ele vem sendo observado durante os treinos da semana e se reunir condições satisfatórias ocupará a ponta esquerda, saindo Romario, seu substituto nos primeiros jogos do Campeonato Paulista 77. Outra modificação no Guarani será a entrada de Campos, no comando do ataque, saindo André. Que não se encontra no melhor de sua forma física.

JOGOS MANTIDOS

Depois de anunciar que todos jogos da rodada do dia 13 de março seriam realizados em dias ou horários diferentes dos assinalados na tabela, a Federação Paulista voltou atrás e manteve as partidas em seus horários inicial. É que a entidade foi informada agora que Paraguai X Brasil, pelas eliminatórias não será televisado.

CORINTIANS CAUSA DECEPÇÃO

Causou grande decepção entre os torcedores do Corintians, a derrota de 1x0 para o Juventus, justamente quando o clube do Parque São Jorge apresentava mais um de seus reforços, o artilheiro Palhinha, apesar do mesmo não ter jogado. A renda do encontro — Cr$ .... 1.120.840,00 com 49.753 pagantes — demonstra bem como os Corintianos acreditavam em mais um sucesso de sua equipe no certame, o que acabou não acontecendo. Mas agora existe a promessa de uma boa vitória sobre Botafogo, domingo, em Ribeirão Preto, adversário bem mais difícil do que o Juventus.

América pega o Americano

CAMPOS (ASP—LD) — Com os dois times em fase de preparação para a disputa do Campeonato Carioca, América, do Rio, e Americano jogarão amistosamente hoje à noite, no Estádio Godofredo Cruz, às 21 horas.

Por esta partida, o América receberá a cota de Cr$ 40 mil, com o compromisso de pagar ao Americano Cr$ 20 mil, quando do segundo amistoso entre as duas equipes, no próximo domingo, no campo do Andaraí, os promotores do jogo de hoje, acreditam numa arrecadação acima de Cr$ 100 mil, que dará para pagar com tranquilidade os Cr$ 40 mil ao América.

O time do América, desde que passou a direção do técnico Tim, somente sofreu uma derrota, para o Volta Redonda, por 1 a 0, mas a equipe está bem armada e no jogo de hoje terá como novidade a estréia do ponta esquerdo Júlio César, conseguido por empréstimo junto ao Flamengo.

Tim é de opinião que está faltando ao América apenas mais alguns amistosos para que o time encontre seu melhor entrosamento, já que conta atualmente com vários reforços.

No Americano, o otimismo é grande para uma boa campanha no Campeonato Carioca. Os jogadores estão motivados e acreditam que já nestes dois amistosos contra o América poderão mostrar que o time adquiriu maior experiência e que está bem armado. Acreditam que poderá surpreender o adversário na partida de hoje.

TIMES

AMERICANO — Jorge Luís, Valdir, Adilson, Rubinho, e Capetinha; Indio, Manuel e João Carlos; João Francisco, Luisinho e Gonzaga.

AMÉRICA — Pais, Uchôa, Aleq, Biluca e Jorge Valença; Renato, Bráulio e Ailton; César, Lincoln e Júlio César.

É tempo de economia.
Regule o motor de seu carro.

Dupla Fla-Flu caça grana

Com um desânimo quase geral, exceção apenas da torcida que lotou as arquibancadas, os dois times formados por jogadores do Flamengo e do Fluminense, que jogarão domingo, no Maracanã, contra o combinado Vasco-Botafogo e em Volta Redonda contra o Volta Redonda, treinaram ontem no campo do América, durante 45 minutos. Se não fosse a ordem do técnico Travaglini em pedir a repetição de uma falta, que na segunda tentativa foi convertida por Luis Carlos, o coletivo terminaria sem gol.

O time que treinou de camisas brancas a princípio deverá ser o que joga contra o combinado Vasco-Botafogo: Félix, Toninho, Miguel, Dequinha e Júnior; Merica, Cléber e Luís Carlos; Paulinho, Doval e Luís Paulo. Na única paralização do treino, Travaglini pediu ao time que visasse mais o gol adversário, em vez de ficar perdendo tempo com passes laterais.

LUISINHO BARRADO

Embora tenha participado da física antes do coletivo,

Morta e Márcio buscam ouro

o atacante Luisinho não participou do coletivo e nem jogará em nenhum dos combinados. Isso porque ainda não acertou a renovação do seu contrato com o Flamengo. O jogador revelou que as bases salariais estão praticamente acertadas, mas o tempo de duração do contrato é que ainda não se resolveu. O clube propôs um contrato de dois anos, para não atrapalhar o time na campanha do Campeonato Nacional, que será disputado em duas fases, a primeira a partir de agosto deste ano e a segunda iniciando em março de 78. Luisinho quer assinar por 6 meses, pois pretende depois disso transferir-se para a França.

JOGO DE VOLTA REDONDA

O outro combinado Fla-Flu que joga também domingo à tarde em Volta Redonda foi formado a partir de um pedido do presidente Márcio Braga, do Flamengo, a seu colega do Fluminense, já que anteriormente havia acertado em levar o Flamengo à Volta Redonda e como também comprometera-se em ceder seus jogadores para o jogo de domingo no Maracanã, os dois presidentes resolveram assim armar dois combinados.

Hoje à tarde, nas Laranjeiras, os jogadores farão um treino tático, quando o time para Volta Redonda será definido, embora já se saiba que o goleiro será Paulo Goulart, do Fluminense, porque Cantarele alegou estar voltando de contusão e ser desnecessário jogar em simples amistoso.

Ainda nas Laranjeiras, amanhã pela manhã, os jogadores farão recreação e a concentração será à noite, em São Conrado. A delegação para Volta Redonda embarca em ônibus especial domingo, às 1 hs. do Fluminense.

INPS esclarece atleta sobre Lei 6.354

O Instituto Nacional de Previdência Social está desenvolvendo campanha de esclarecimento junto aos clubes e a CBD, no sentido de orientar aos atletas, como receber os benefícios da Lei 6.354 que regulamentou a profissão.

O novo modelo de carteira profissional já está em vigor o que permitirá a filiação à Previdência Social dos atletas, garantindo-lhes os mesmos direitos de segurado.

BENEFICIOS

Em palestra e respondendo perguntas o secretário Regional de Pessoal da São Paulo falou aos jogadores da Seleção, em São Paulo, e um anual está sendo produzido pela Assessoria de Comunicação Social da Presidência, para distribuição individual, com todas as informações dos benefícios aos jogadores, em especial.

Para efeito de contribuição e concessão de benefício, é considerado jogador de futebol, aquele indivíduo que pratica ou praticou essa modalidade de esporte com remuneração ou vínculo empregatício, em associação desportiva integrada no Sistema Desportivo Nacional.

Cilinho viu queda forçada

RECIFE, (ASP — LD) — "O Brandão não é homem de fugir da luta, eu o conheço há muito tempo e bem. Sei que não seria capaz de abandonar o campo de batalha apenas por causa de um mau resultado. Ele não faria isso, jamais saiu porque foi pressionado para tal ou talvez mesmo porque foi obrigado a pedir demissão. Ele é um excelente profissional, sabe tudo de futebol. É membro da diretoria da nossa associação e quem mais tem lutado, com resultados práticos, pela classe de treinadores no Brasil".

A afirmação é do treinador do Sport Recife, Cilinho, que ficou muito contrariado com a saída de Osvaldo Brandão, não só por ser paulista, mas também amigo do ex-técnico da seleção brasileira.

— Os cariocas, e não é de hoje, sempre procuram uma situação caseira, fazendo pressões para que a comissão técnica fosse do Rio, sendo Cláudio Coutinho um homem ligado estritamente a CBD, não seria de estranhar a sua escolha para o cargo deixado por Brandão. E veja de cara o que ocorreu: foram trocados 3 paulistas e um gaúcho por 3 cariocas e um gaúcho. Só que o Manga tem mérito demais para não ficar de fora.

O treinador do Sport não gostou da convocação de Carlos Alberto Torres, por considerá-lo veterano. Quanto aManga, entretanto a,chou acertada sua inclusão na atual relação.

— Como é que pode o Coutinho chamar Carlos Alberto para a quarta-zaga e já escalá-lo como titular, quando o Brasil tem em Beto e Amaral os melhores zagueiros do momento? O Carlos Alberto foi um grande jogador de futebol. Hoje não é mais jogador de seleção, pois além da idade, não é mais o mesmo craque de antigamente. Achei justa a chance dada ao Manga, que apesar da idade, foi o melhor do Brasil nos dois últimos campeonatos.

Com relação a saída de Givanildo, Cilinho se limitou a considerá-la normal, como acontece com qualquer jogador que não faz parte dos planos de um técnico.

— Tudo fica a critério de cada treinador, de suas preferências e tudo mais, pois são inúmeros os bons jogadores para cada posição. Givanildo poderia ser chamado por um técnico e esquecido por outro.

Cadê o time que o Márcio prometeu?

H. Miranda

A propósito das denúncias do ex-dirigente rubro-negro, onde se pode extrair um quadro bem triste, voltamos à cobrança. Márcio Braga e Carlinhos Niemeier, à esta altura dos acontecimentos, já estão enrolando torcedores, associados e até mesmo dirigentes do Flamengo. As promessas de um grande time ainda estão martelando fanáticos flamenguistas e não saíram das especulações. Carlos Alberto Torres é um craque. Foi uma bela aquisição. Contudo, resta saber, senhores Márcio Braga e Carlinhos Niemeier, é só? Onde o timaço que representaria, no vosso dizer quando das solenidades de posse nesta administração, as aspirações da torcida rubro-negra? Onde os craques em nível de seleção brasileira? Até agora somente ameaças. Carpegiani não veio. Leivinha e Luís Pereira neris di piti biriba. **Os outros nomes que surgiram nas páginas também desapareceram e, faltando poucos dias para o início do Campeonato Carioca, na verdade, o Flamengo sequer resolveu problemas relativos à renovação de contratos com alguns de seus jogadores.**

É, o Flamengo, disparadamente, o clube de maior torcida neste País. É, por isso, fiscalizado com rigor pelos que não administram seus bens. Prometer e não cumprir, com relação ao mais querido, pode gerar crises insustentáveis. Todos estão cobrando as promessas e o bom vivant **Carlinhos Niemeier somente responde na língua que o Pelé adotou em troca de uma grana alta: o inglês. Has not. I dont now e por aí. Assim descamba ele e o clube pelo caminho da galhofa. O bom, bom mesmo, que seria informação correta sobre reforços para o time, isto o moço não dá. Sequer aparece no clube para resolver «probleminhas». A coisa está descambando e ele circulando pelos ambientes colunáveis desta sofrida cidade. Acho, até, que ele ainda não se conscientizou da posição que ocupa. Aí, cá pra nós, o Márcio Braga bem que poderia chamar o amigo às falas. Ou não? Foi bonita a campanha, linda a vitória, mas nada engraçada esta situação que instalou na Gávea. Não se encontra o responsável pelo timaço que deveria entrar em campo no primeiro jogo do Campeonato Carioca deste ano.**

—0—

Triste, lamentável, descabida e com características de ridícula a campanha desencadeada pelos provincianos no **affaire** Brandão x Seleção. Pior é que as sobras podem pegar o Coutinho de mal jeito. A coisa irrita na medida que atinge quem nada tem que ver com o troço. Pô! Será que as pessoas estão ficando todas obtusas? Um bairrismo exacerbado, idiota e que pode prejudicar todo um trabalho no nascedouro. Porque afirmar coisas como somente agora Coutinho etecétera e tal... Melhor seria dizer-se Coutinho já tem etecétera e tal... Certo? Vamos prestigiar o cara, pô. Ele está no caminho certo, com um elenco realmente selecionado e com apoio pode nos tirar de um quase buraco. Agora, a continuar a palhaçada... sei não...